

CARTILHA MEDICINA 2024 98ª TURMA DE MEDICINA



Nas andanças da vida, encontros inesperados acontecem...

Poema para a Turma 98 da UFTM

**Na jornada da medicina, um sonho a florescer,
A boina verde é símbolo, de quem vem pra vencer.
Turma 98, valente, em seu caminho audaz,
Seis meses de glória, a tradição que se faz.**

**Cada fio de lã traz histórias a contar,
Lágrimas e risos, um novo despertar.
Com orgulho vestimos a cor da esperança,
E na luta pela vida, a boina é a aliança.**

**Nos olhos da turma 15, um legado a brilhar,
Cinquenta anos de saber, prontos pra celebrar.
A boina verde reluz, memória viva e forte,
Marcando gerações, que também traçam a sorte.**

**Na festa do cinquentenário, a honra se renova,
Com a boina de 50, a emoção se aprova.
É um elo entre épocas, um laço de união,
Todas as boinas verdes pulsando em coração.**

**Da caloura à formatura, a jornada é sagrada,
E a boina levada, como a vida, é abraçada.
Turma 98 e 15, em um mesmo sonho estão,
Com orgulho e reverência, vestimos a paixão.**

**Assim seguimos juntos, na medicina e na vida,
Com a boina verde a guiar, a esperança erguida.
Que o legado continue, sempre a nos inspirar,
Para cada novo calouro, um exemplo a encorajar**

**-Dr. Euripedes da 15ª turma
de medicina da FMTM**



SUMÁRIO

Apresentação

2

O Ingresso na UFTM

3

O ENEM e o SISU

4

Tabela de notas da 98

8

Evolução de notas

16

Redações

24

Dados da turma 98

30

Conhecendo a UFTM

44

Curso de Medicina UFTM

48

Instituições FMTM

DAGV

49

Bateria Universitária CACHACINA

50

Atlética AAADS

52

Quanto custa viver em Uberaba

53

Festas universitárias

54

Turismo em Uberaba

59

Possibilidades de extensão

61

Cursinho Carolina Maria de Jesus

Oficinas de parentalidade

CEPOP

Ter Vida

Ligas acadêmicas

62

Auxílios Estudantis

64

Auxílio Alimentação

Auxílio Moradia

Auxílio Transporte

Auxílio Creche

Vantagens e Desvantagens da Federal

65

UFTM e FMTM: tradições

Leitura obrigatória

66

Boina

67

Linhagens

68

Kilt

69

Patentes Cachacina

69

Depoimentos

70

Playlist

84

Álbum de fotos

85

Agradecimento

87

Apresentação

Olá, **futuros bixos da turma 100** (e outras turmas que virão)!!

Sejam muito bem-vindos à gloriosa **FMTM!!**

É com muito carinho que nós da 98 elaboramos esta cartilha para auxiliar vocês durante esse ano difícil de vestibular. Nela, vocês vão encontrar nossas **notas do ENEM**, uma **visão geral da turma** (idade, anos de cursinho, etc), **redações** e algumas **informações sobre essa faculdade maravilhosa**, bem como **sobre a vida em Uberaba**.

Sabemos muito bem como é esse momento de estudos, com várias noites em claro estudando, muitas incertezas, pressão de familiares, tantas abdições! E por mais que, muitas vezes, esse sonho pareça distante e quase impossível de ser alcançado, viemos mostrar para vocês que é possível e que todo esse esforço valerá a pena!

Na nossa sala, há pessoas que trilharam caminhos totalmente diversos, mas, no final das contas, estamos todos juntos aqui vivendo esse sonho! Por isso, ainda que seja difícil, jamais desistam, vai dar tudo certo!!

Aproveitem muito esta cartilha!

Estamos esperando ansiosamente por vocês aqui!!



O INÍCIO DO SONHO



► O ingresso na UFTM

O **ingresso** na UFTM é majoritariamente feito pelo **SISU**, por meio da prova do ENEM. Em alguns casos, vagas para **transferência** são abertas, no entanto, para nossa turma, não foi aberto processo de transferência.

Além disso, no último processo seletivo, houve o **programa PEC-G** para alunos estrangeiros. Na T98, temos um estudante desse programa, o Chris, que veio do Quênia estudar conosco aqui na FMTM.

+ Sobre o ENEM



O **Exame Nacional do Ensino Médio é a maior prova de vestibular do Brasil** e pode te dar acesso a diversos cursos no Ensino Superior público e privado. Para o ingresso em universidades públicas, principalmente de federais, é utilizado o SiSU, mas existem universidades que também utilizam o ENEM como porta de entrada, porém em um sistema próprio, como o ENEM-USP. O ENEM também pode ser utilizado para ingressar em faculdades particulares, concedendo bolsas (parciais e integrais) pelo ProUni e financiamentos pelo FIES. **Todas as formas de adentrar a faculdade com o ENEM estão disponíveis no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, site oficial do governo.**

A **prova do ENEM** é dividida em 5 grandes áreas: **Redação; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.** A prova é feita em dois dias (dois domingos), com início às 13h00. No primeiro dia, são 45 questões de Linguagens, uma proposta de redação e 45 questões de Humanas, com duração de 5h30min. Já o segundo dia é composto por 45 questões de Natureza e 45 questões de Matemática, com 5 horas de duração.

+ Sobre o ENEM



ENTENDENDO O TRI ► Em relação às **notas do ENEM**, elas são **calculadas de acordo com a Teoria de Resposta ao Item (TRI)**. Nesse sistema, as questões não têm o mesmo peso e é avaliada a coerência nas respostas, isto é, dentro de uma mesma competência, se o aluno acerta questões difíceis, mas erra as fáceis, isso mostra uma incoerência, o que pode diminuir sua nota. Com exceção de Redação, as outras áreas tem modificação todos os anos nas notas máximas devido à TRI. **Em 2024, acertar 44 questões (nota máxima, retirando a questão anulada) em Matemática valia 958,6. Já gabaritar Ciências da Natureza valia 868,4; Humanas, 823,0 e Linguagens, 820,8.** Em relação a outras notas, o valor é muito relativo. Por exemplo, acertar 30 questões em determinada área pode produzir notas muito variadas dependendo de quais questões você tenha acertado e errado. De tal modo, pessoas com a mesma quantidade bruta de acertos podem ter ficado com notas completamente diferentes. Inclusive, pessoas com quantidades de acerto menores podem ficar com nota final maior em relação a outras pessoas que acertaram mais, devido à TRI. **Por esse motivo, a estratégia é um aspecto indispensável ao vestibulando.**



+ Sobre o SiSU



O **SISU** é o sistema em que você inscreve sua nota no curso e na faculdade desejada. Sua **nota final é calculada com a média ponderada das suas notas por área de conhecimento de acordo com os pesos destinados a cada área de acordo com o curso e a universidade que você deseja**. No SISU, você pode se inscrever em duas opções. Caso você passe na primeira opção logo na primeira chamada, a segunda opção é descartada imediatamente, independente se você tenha passado ou não. Caso você passe na primeira chamada apenas da sua segunda opção, a primeira opção é descartada. Já se você não tiver nota para passar nem na primeira nem na segunda opção na primeira chamada, o SISU te permite escolher em qual das duas listas de espera você deseja permanecer, a outra é descartada.

Até o ingresso em 2023, o SISU apresentava duas edições e a UFTM participava de ambas: turmas de início do ano (verão) entravam pelo SISU 1 e turmas do meio do ano (inverno) entravam pelo SISU 2. Todavia, em 2023, foi anunciado o fim do SISU 2, de modo que **todas as vagas de 2024 teriam que ser oferecidas na edição única do SISU**.

Mudanças

No SISU 2024 (edição única), a UFTM se diferenciou das outras universidades, pois não anunciou todas as **vagas** (apenas anunciou as vagas do início do ano). A turma de verão entrou normalmente pelo SISU 2024. No entanto, o processo seletivo para a turma de inverno foi feito pela lista de espera. Nesse processo, os estudantes precisaram confirmar interesse de permanência na lista. Não sabemos se continuará assim em 2025 e futuros anos, mas a expectativa é que a UFTM se adeque à edição única do SISU, igual as outras instituições, e ofereça todas as vagas nessa única edição.



Tabela de notas T98

Pesos da UFTM

Linguagens	Ciências Humanas	Matemática	Ciências da Natureza	Redação
2	2	3	3	3

Modalidades

AC	Pessoa que não se enquadra no Sistema de Cotas ou não deseja participar do processo seletivo por meio delas.
EP	Pessoa que tenha cursado, integralmente , o ensino médio em escolas públicas . OBS: Todas as modalidades de cotas só valem para pessoas “EP”.
PPI	Autodeclarados pretos, pardos e indígenas .
Q	Autodeclarados quilombolas .
PCD	Pessoa com deficiência .
LI	Independente de renda.
LB	Renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo.

Tabela de notas T98

Informações

MODALIDADE	AC	LI_EP	LB_EP	LI_PPI	LB_PPI	LB_Q	LI_PCD	LB_PCD
VAGAS	25	2	2	8	7	1	2	2

OBS: Houve mudanças no SiSU no ano de 2024, as principais são:

1) O SiSU só abre uma vez por ano agora e a UFTM usou da lista de espera para formar a turma de inverno (2024.2).

2) Todos os participantes são classificados na AC e depois nas vagas cotistas. Dessa forma, dependendo da nota do candidato, ele pode ser convocado em uma modalidade com menos critérios para a qual aplicou. **EXEMPLOS:** Um candidato que aplicou na modalidade LB_PPI, tendo a nota suficiente, pode ser convocado pela AC, liberando a vaga da cota para outro cotista. Em nossa turma, houve dois casos assim: duas candidatas aplicaram por LB_PPI e LB_PCD e passaram, respectivamente, pelas modalidades LI_PPI e LI_PCD, o que possibilitou que outros dois candidatos fossem convocados nas vagas LB_PPI e LB_PCD.

LEMBRETE: As cotas são políticas públicas que visam priorizar determinados grupos que sofrem desigualdade social. Elas foram criadas para promover a inclusão e equidade social, garantindo o acesso de grupos historicamente marginalizados, como negros, indígenas, pessoas com deficiência e estudantes de baixa renda, à educação superior. As cotas são imprescindíveis em um país racista e excludente como o Brasil.

Tabela de notas T98

AC

CHAMADA	POSICÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	1ª	842	827,08	166	920	41-739,8	39-720,4	43-796,6	43-958,6
1ª	2ª	840,28	829,6	164	960	42-760	42-762	40-768	40-898
1ª	3ª	839,16	818,28	162	960	36-636,5	40-728,6	44-844,3	42-922
1ª	4ª	836,12	815,42	163	960	38-665,9	40-695,8	42-807,6	43-947,8
1ª	5ª	833,37	813,94	157	980	35-651	40-724,3	40-797,5	42-916,9
1ª	6ª	829,31	820,6	164	920	40-708	45-823	39-765	40-887
1ª	7ª	828,89	813,74	157	960	39-705	40-725,5	39-784,1	39-894,1
1ª	10ª	828,39	815,94	154	980	34-647	45-823	36-739,2	39-890,5
1ª	12ª	827,87	803,96	156	960	33-632	37-665,1	44-839,5	42-923,2
1ª	13ª	827,85	810,74	156	980	40-710,8	39-688,3	37-765,5	40-909,1
1ª	14ª	827,24	807,72	156	940	-701	-660,7	42-793,3	42-943,6
1ª	16ª	825,12	807,84	162	960	42-735,9	38-655,1	39-757,2	43-931
1ª	17ª	825,04	814,32	161	960	42-734,2	42-755,1	36-733,6	41-888,7

Tabela de notas T98

AC

CHAMADA	POSIÇÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	18ª	824,65	810,32	-	980	639,9	794,5	725,7	911,5
1ª	19ª	824,58	803,74	-	960	679	657,5	803,2	919
1ª	20ª	824,52	809,34	156	960	40-701	39-720,3	36-742,2	41-923,2
1ª	21ª	824,43	808,26	159	960	36-657,4	41-724,6	41-777,9	41-913,3
1ª	23ª	823,72	811,44	161	940	41-717,3	41-746,9	39-763,1	40-890,2
1ª	24ª	823,41	802,54	153	980	33-635,3	39-696,5	39-773,8	42-927,1
1ª	25ª	823,26	803,96	159	960	36-656,6	41-700,4	40-759,2	42-943,6
2ª	27ª	823,02	810,24	161	960	41-698,7	42-755,7	38-756,4	40-880,4
2ª	28ª	822,92	808,18	159	920	37-668,8	42-756	38-752,5	42-943,6
3ª	31ª	822,01	804,96	159	980	38-672,5	41-715,8	41-779,7	39-876,8
3ª	32ª	821,97	804,3	156	960	39-690	37-688,9	40-780,2	40-902,4
3ª	33ª	821,43	804,46	160	920	36-654,2	41-734,1	44-853,8	39-860,2

Tabela de notas T98

LI_EP

CHAMADA	POSICÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	1ª	818,55	799,64	156	940	36-665,8	39-687,6	40-783	41-921,8
1ª	2ª	816,74	801,12	151	980	39-692,6	40-706,6	30-707,7	42-918,7

LB_EP

CHAMADA	POSICÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
2ª	3ª	786,52	777,26	145	920	41-726,5	39-707,7	27-669,9	38-862,2
2ª	4ª	785,29	776,88	149	900	36-644,9	44-799,5	30-667,3	39-872,7

LB_Q

CHAMADA	POSICÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	1ª	710,3	703,24	125	840	37-632,2	36-664,5	27-673,1	25-706,4

Tabela de notas T98

► LI_PPI

CHAMADA	POSICÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	1ª	772,88	761,78	136	940	39-678,4	39-700,9	26-685,5	33-804,1
1ª	3ª	770,19	759,92	137	940	38-665,2	40-721,1	30-709,3	29-764
1ª	4ª	767,98	752,46	141	960	35-651,4	38-651,8	31-701,1	37-798
1ª	5ª	765,85	751,2	135	960	633,3	678,6	30-684,9	33-799,2
1ª	7ª	765,38	748,7	125	960	31-619,9	33-660,6	22-641	39-862
1ª	8ª	765,33	749,36	132	960	36-656,8	33-640,3	33-713,2	30-776,5
3ª	9ª	764,82	-	-	-	-	-	-	-
4ª	10ª	764,03	743,04	131	980	31-602,9	33-610,3	31-683,7	36-838,3

Tabela de notas T98

► **LB_PPI**

CHAMADA	POSICÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	1ª	752,88	743,16	142	900	39-640,8	40-719,2	29-679,9	34-775,9
1ª	2ª	752,02	739,81	124	980	36-659,6	37-661,1	20-626,77	31-771,6
1ª	3ª	749,38	741,58	132	880	35-655,5	40-726,3	22-642,3	35-803,8
1ª	5ª	746,94	734,22	142	900	38-643,8	38-659,3	34-686,4	32-781,6
1ª	6ª	746,66	730,42	-	940	30-604,1	36-645,6	667,8	794,6
1ª	8ª	745,82	736,04	119	960	33-636,1	40-708,8	20-633,5	26-741,8
3ª	9ª	745,15	734,52	-	920	639,9	666,9	637	808,8

Tabela de notas T98

LI_PCD

CHAMADA	POSIÇÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	1ª	761,69	749,08	132	920	36-666,2	35-668	25-650,6	36-840,6
1ª	2ª	758,4	748,7	-	920	667,9	683,4	691,3	780,9

LB_PCD

CHAMADA	POSIÇÃO	MÉDIA UFTM	MÉDIA SIMPLES	ACERTOS TOTAIS	REDAÇÃO	LINGUAGENS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA
1ª	1ª	743,02	728,4	123	960	32-614,1	37-652,6	24-661,8	30-753,5
1ª	2ª	717,59	704,66	115	900	30-632,2	33-609	24-654,9	28-727,2

Evolução de Notas

R = Redação

CH = Ciências Humanas

M = Matemática

L = Linguagens

CN = Ciências da Natureza

MS = Média Simples

2023
Ano da
Aprovação

AC

Aluno 1	2018	2019	2020	2021	2022	2023
R	880	860	840	960	920	960
L	616,1	594,2	615,8	647,3	628,7	698,7
CH	647,3	666,2	641,3	700,3	685,3	755,7
CN	640,6	661,7	663,9	704,7	762,2	756,4
M	735,5	821,2	789,3	861,9	905,9	880,4
MS	703,9	720,66	710,06	774,84	780,42	810,24

- Fez o EM de 2017 a 2019;
- Pensou em Med apenas no 3º;
- Não teve foco no ENEM em nenhum ano;
- Um bom exemplo de que o desempenho **não é linear**.

Evolução de Notas

AC

Aluno 2	2020	2022	2023
R	880	920	960
L	643,7	705,3	632
CH	689,7	719	665,1
CN	663,2	712,1	839,5
M	778,3	820,5	923,2
MS	730,98	775,38	803,96

- Fez o EM de 2018 a 2020;
- Prestou ENEM pela primeira vez apenas no 3º;
- Passou em 2020 em Nutrição, desenvolvendo interesse pela Medicina dentro do curso, o que o levou a abandonar Nutrição depois de um ano e prestar Medicina estudando por meio de cursinhos;
- Tinha foco apenas nas paulistas;
- Em 2023 focou em exatas, o que subiu muito sua nota (de 63 p/ 86), mas negligenciou humanas, refletindo negativamente no final (de 79 p/ 70).

- EM de 2019 a 2021;
- Sempre pensou em Med;
- Não focava em ENEM, mas focou no último ano.

Aluna 3	2020	2021	2022	2023
R	720	840	960	960
L	598,2	647,3	673,4	705
CH	673	704,3	703,4	725,5
CN	626,1	686,1	721,5	784,1
M	770,5	812,1	874,4	894,1
MS	677,56	737,96	786,54	813,74

Evolução de Notas

AC

Aluna 4	2021	2022	2023
R	980	960	980
L	568,7	675,9	672,5
CH	692,9	689,8	715,8
CN	744,9	737,2	779,7
M	739,3	862,3	876,8
MS	745,16	785,04	804,96

- Fez o EM de 2018 a 2020;
- Sempre quis Med;
- O foco era UFU e ENEM;
- Do meio do ano em diante, voltava seus estudos para o ENEM;
- Estudou sozinha no ano de aprovação, após dois de cursinho;
- Destaca o aumento de acertos no segundo dia (de 65 para 81).

- 1º lugar;
- Direto do 3º do EM;
- Sempre pensou em Medicina;
- Focava mais nas paulistas, mas também se preparou para o ENEM.

Aluna 5	2020	2021	2022	2023
R	820	840	960	920
L	599,6	614,1	687,9	739,8
CH	600,1	693,9	684,2	720,4
CN	579,4	645,6	675,9	796,6
M	743,7	799,6	829,2	958,6
MS	668,5	718,6	767,4	827,1

Evolução de Notas

AC

Aluna 6	2019	2020	2021	2022	2023
R	900	920	960	780	960
L	608,2	657,6	635,1	662,3	657,4
CH	595,4	680,3	732,8	650,3	724,6
CN	668,3	704,5	733	708,1	777,9
M	706,5	736,9	857,6	910,8	913,3
MS	695,68	739,86	783,7	742,3	806,64

- Fez o EM de 2018 a 2020
- Só pensou em Med no terceiro;
- Fez Fisioterapia no ano de 2021, pois ainda estava confusa, mas não deixou de estudar;
- Sempre sentiu uma proximidade com o modelo ENEM.

- EM de 2020 a 2022;
- Com a pandemia, teve certeza de que queria Medicina;
- Em 2023, estudou exclusivamente para o ENEM;
- Destaca a importância de 3 D's na preparação: Disciplina, Direcionamento e Descanso.

Aluno 7	2020	2021	2022	2023
R	900	920	960	980
L	611,8	605,3	654,8	710,8
CH	596,7	635,7	663	688,3
CN	555	616	645,9	765,5
M	737,3	801,2	893,4	909,1
MS	680,16	715,64	763,42	810,74

Evolução de Notas

LI_PPI

Aluna 8	2020	2021	2022	2023
R	680	860	880	960
L	581,1	643,2	632,5	633,3
CH	537,8	649,2	660,3	678,6
CN	585,7	584,4	579,4	684,9
M	505,5	672,6	741,4	799,2
MS	578,02	681,88	698,66	751,2

- Fez o EM de 2020 a 2022;
- Sempre pensou em Medicina;
- Seu foco sempre foi o ENEM;
- Destaca sua melhora em Matemática.

- Fez o EM de 2019 a 2021;
- Pensa em Med desde sempre;
- Sempre focou no ENEM, pois é o que oferece mais oportunidades;
- Destaca a evolução em matemática: "sem ela não dava".

Aluna 9	2019	2020	2021	2022	2023
R	640	680	900	840	960
L	571,7	585,1	577,4	597,1	619,9
CH	607,6	615,5	654,1	651,7	660,6
CN	452,2	518,3	555,8	618	641
M	586,7	569	731,9	788,1	862
MS	571,64	593,58	683,84	698,98	748,7

Evolução de Notas

LB_PPI

Aluna 10	2017	2021	2022	2023
R	760	900	920	960
L	595,9	640,1	595,5	636,1
CH	599	661,2	605,2	708,8
CN	580,1	584,9	611,7	633,5
M	612,6	580,3	662	741,8
MS	629,52	673,3	678,88	736,04

- Fez o EM de 2014 a 2017, quando passou em Fisioterapia;
- Pensou em Medicina durante o curso de Fisioterapia, no meio da pandemia, em 2021;
- Terminou Fisioterapia em 2022 e fez um ano de cursinho presencial em 2023, junto com aulas particulares de Matemática;
- Foco sempre foi ENEM.

- Fez o EM de 2016 a 2018;
- Pensou em Med apenas no 3º do EM;
- 2019 e 2020 foram anos de difícil estudo por causa de trabalho e pandemia;
- Em 2021 não conseguiu estudar;
- Em 2022 começou Enfermagem, mas continuou estudando;
- Em 2023 abandonou enfermagem e teve foco completo no ENEM

Aluna 11	2018	2019	2020	2022	2023
R	780	940	900	920	900
L	610,6	589,1	569	555,1	608,2
CH	685,4	673,9	717,8	722,4	686,9
CN	629,1	615,7	611,4	661,1	672,6
M	661,3	738,5	625,1	743,6	783,7
MS	673,28	711,44	684,66	720,44	730,28

Evolução de Notas

LI_EP

Aluno 12	2020	2022	2023
R	760	900	980
L	634,6	647,4	692,6
CH	685,3	696,8	706,6
CN	612	670,3	707,7
M	711,9	919,3	918,7
MS	680,76	766,76	801,12

- Fez o EM de 2017 a 2019;
- Sempre pensou em Medicina;
- Não estudava muito até 2022, quando começou a estudar para as paulistas e para o ENEM;
- Fazia 3 redações por semana, duas modelo ENEM e uma modelo paulistas;
- Destaca, também, a evolução em Matemática.

LB_EP

- Fez o EM de 2017 a 2019;
- Sempre quis Medicina;
- Sempre focou no ENEM

Aluna 13	2019	2020	2021	2022	2023
R	840	820	900	880	920
L	616,2	599,1	600,7	602,6	726,5
CH	641,8	648,6	680,9	662	707,7
CN	599,8	563,8	640,2	687,8	669,9
M	672	681,7	730,8	811,1	862,2
MS	673,96	662,64	710,52	728,7	777,26

Evolução de Notas

LI_PCD

Aluna 14	2020	2021	2022	2023
R	820	820	920	920
L	577,1	604,8	634,6	666,2
CH	576,8	632	657,7	668
CN	556,6	575,8	637,2	650,6
M	645,9	715,5	764,2	840,6
MS	635,28	669,62	722,74	749,08

- Fez o colegial de 2020 a 2022;
- Foco sempre foi no ENEM;
- Estudou sozinha em 2023.

Redações

Sabemos que a redação do ENEM é um ponto-chave para entrar em qualquer curso, visto que é onde podemos alcançar uma maior nota.

Aqui vamos mostrar algumas das redações **980** do ENEM 2023, cujo tema foi “**Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil**”, a fim de inspirar a escrita de vocês.

Redações

Maria Eduarda Posso

Na prosa pré-modernista “Triste fim de Policarpo Quaresma”, do escritor Lima Barreto, o protagonista acredita fielmente que, se superados alguns obstáculos, o Brasil projetar-se-ia ao patamar de nação desenvolvida. Fora da ficção, contudo, caso o enredo da narrativa se desenvolvesse no cenário brasileiro hodierno, Policarpo certamente consideraria fundamental o enfrentei da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher. Nesse contexto, os desafios à superação de tal imbróglio materializam-se na influência midiática negativa e na omissão governamental.

A princípio, é válido salientar a influência da mídia, principalmente televisiva, na perpetuação dessa triste realidade. Nesse viés, consoante a Max Weber, sociólogo alemão, as crenças subjetivas individuais, consolidadas por influência externa ao indivíduo, determinam a construção social. Sob tal ótica, os padrões sócio-construtivos tupiniquins foram definidos por influência massiva das telenovelas, exibidas em canais abertos, cujas tramas associam afazeres domésticos a personagens femininas com condições econômicas desfavoráveis. Desse modo, a mídia brasileira contribui à consolidação de um padrão de delegação de tarefas não consideradas importantes à mulheres, contexto ficcional que torna-se realidade no corpo social brasileiro.

Ademais, a postura omissa do poder público-administrativo é propulsor da problemática. Nesse prisma, segundo Aristóteles, em seu livro “Ética a Nicômaco”, a política deve ser utilizada de modo a alcançar o equilíbrio social. Todavia, em terras canarinhas, tal ideal harmônico encontra-se deturpado, haja vista que, embora a Constituição de 1988 assegure equidade entre os cidadãos, a falta de políticas públicas que evidenciem a importância do trabalho de cuidado, doméstico ou assistencial, decorre da postura capitalista adotada pelo poder público, o qual não é beneficiado financeiramente com o investimento em projetos de cunho social. Dessa forma, a omissão dos gestores públicos, no que tange à valorização coletiva dessa classe trabalhadora, transgride os valores aristotélicos e perpetuam a invisibilidade laboral.

Redações

Lohayne Lima

A obra “O Cidadão de Papel”, de Gilberto Dimenstein, contesta a forma como as pessoas têm acesso a leis e garantias no país, visto que a maioria dos direitos ficam apenas no plano teórico e não passam para questão prática. Nesse contexto, os desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher atuam diretamente para desvalorização da figura feminina e para disparidade entre os gêneros. Nesse aspecto, na realidade brasileira, é possível relacionar o problema não apenas à herança patriarcal enraizada no Brasil, mas também à estereotipação da mulher, cultivada há anos pela sociedade.

A princípio, cabe ressaltar que a cultura do machismo enxerga a mulher como subalterna, e, assim, trabalhos de cuidados são associados a essa figura, de forma obrigatória e preconceituosa, sem qualquer necessidade de recompensa. Nesse viés, é possível citar o filme “O Poderoso Chefão”, em que destaca como a população feminina é vista pela sociedade como inferior, além de explicitar que a suma importância das mulheres se restringe a cuidar e procriar, tendo em vista a disposição biológica feminina envolta nisso. Com isso, fica claro que com a persistência dos ideais machistas e patriarcais, as mulheres se distanciarão, cada vez mais, da valorização necessária e justa aos trabalhos de cuidados exercidos, na maioria das vezes, por elas. Assim, ao parafrasear “John Locke”, é nítido que o Governo não cumpre seu papel fundamental, já que se mantém estático frente a problemática.

Além disso, a estereotipação feminina atua como impulsionadora do problema. Nesse âmbito, é necessário citar a obra “Que horas ela volta?”, em que discute a respeito da invisibilidade enfrentada pelas mulheres de comunidade, que além de não terem reconhecimento pelos cuidados a família, necessitam realizar dupla jornada de trabalho para subsistência. Sob essa perspectiva, no Brasil, tais fatores trabalham diretamente para o aumento da desigualdade social e para o apagamento de tantos ideais de conquistados pela luta das mulheres. Dessa forma, a população feminina é vista no país como um enorme contingente de “cidadãos de papel”. Logo, é inaceitável que o país permaneça nesse cenário em pleno século XXI.

Infere-se, portanto, que medidas são necessárias para mitigação do impasse. Desse modo, é dever do Ministério da Educação promover a diminuição dos estereótipos associado a mulher e a cultura do machismo na sociedade, por meio de campanhas em escolas públicas e privadas, que deverão ser ministradas por educadores previamente treinados, para que a população entenda, desde a infância, que os trabalhos de cuidados merecem valorização e que não se restringem apenas a população feminina. Só assim, a cultura enraizada do machismo se enfraquecerá, e os desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidados realizado pela mulher serão de vez, superados.

Redações

Victória Bucci

O sociólogo francês Émile Durkheim lança um olhar atento sobre a sociedade e percebe que as relações que compõem o tecido social são formadas por comportamentos repetidos inconscientemente pelo indivíduos, denominados fatos sociais. Para o pensador, o fato social tem origem coletiva e alto poder de coerção, de modo que os homens o normalizem e o reproduzam no meio em que estão inseridos. Analisando esse conceito atrelado à conjuntura atual, nota-se que a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil é reflexo de uma sociedade estruturada em tradições patriarcais, uma vez que a figura feminina é naturalmente associada ao trabalho doméstico e familiar, não havendo reconhecimento de seu valor perante a comunidade.

Com efeito, o patriarcado, enquanto fato social, sustenta-se pela manutenção do pensamento que contrata as funções sociais do homem e da mulher, o primeiro como provedor do núcleo familiar, a última como cuidadora do mesmo. Nesse sentido, a sociedade naturaliza a situação de desigualdade de gênero e impõe às mulheres a reprodução desse padrão na contemporaneidade. Dessa forma, o trabalho de cuidado e doméstico, quando imposto pelo discurso de poder patriarcal, torna-se agente de segregação social, pois limita a plena ação feminina no coletivo.

Nesse contexto, denotam-se consequências como o aumento de casos de violência doméstica, reflexo da falta de autonomia financeira, da limitação de círculos sociais e da situação de vulnerabilidade dessas mulheres. Aliado a isso, a privação feminina de visibilidade pública dificulta a manifestação de suas vivências e necessidades, impedindo a luta por equidade de gênero e divisão justa dos deveres. De modo mais amplo, a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, bem como a falta de reconhecimento feminino, evidencia o poder coercitivo do fato social durkheimiano.

Diante dessa análise, fica clara a necessidade de se criarem medidas que almejem ampliar o reconhecimento do trabalho de cuidado no cenário nacional. Portanto, as instituições ligadas à educação devem ampliar projetos de capacitação profissional voltados ao público feminino, visando a inserção da mulher no mercado de trabalho, assim como aumentar os canais de apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de garantir o direito ao espaço público e visibilidade dessas mulheres. Assim, a realidade feminina no Brasil poderá ser transformada, rompendo com a coerção do fato social de Durkheim.

Redações

▶ **Lucas José**

Inúmeros são os entraves que impedem a manutenção de um tecido civil harmônico para toda a população, mesmo que seja proposto na Constituição Federal brasileira de 1988, documento de máxima importância nacional. Dentre eles, destacam-se os desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil. Sendo assim, é válido analisar duas vertentes acerca dessa problemática: a negligência governamental e o preconceito presente na sociedade contemporânea.

Desse modo, de acordo com o escritor pós-modernista Manoel de Barros em sua obra “Teologia do Traste”, o Estado ao negligenciar questões sociais proporciona a intensificação de impasses. Com base nisso, é notório que a inoperância estatal contribui para a ocorrência da invisibilidade do trabalho das cuidadoras brasileiras, uma vez que o Governo não cumpre com a fiscalização de forma efetiva assegurando o amparo adequado das leis trabalhistas, pelo fato de não haver uma correta destinação de verbas para a execução dessa atividade que promove a garantia do direito dessas mulheres. Dessa forma, pela necessidade do sustento de seu lar, essas mulheres se mantêm nesses empregos de alta carga horária e salário não digno sem o registro na Carteira de Trabalho, sob o risco constante de serem demitidas e não receberem financeiramente seus direitos assegurados. Logo, como há a negligenciação do Estado, ocorre a intensificação de impasses, como proposto por Barros.

Além disso, para o cientista Albert Einstein, é mais fácil desintegrar um átomo do que romper um preconceito. Nessa perspectiva, a teoria do estudioso dialoga intimamente com a atual realidade brasileira, pois o preconceito existente com essa classe trabalhadora permanece enraizado na sociedade, por muitas das vezes os empregadores considerarem as cuidadoras inferiores por serem mulheres pretas, sem o ensino médio completo e moradoras da periferia. Nesse sentido, essas ações de inferiorização contribuem para a perpetuação da invisibilidade do trabalho de cuidadora, pois os patrões se dão o direito de não pagar o salário justo da categoria, e essas trabalhadoras por se sentirem indefesas não possuem voz ativa para lutar por seus direitos. Assim, o preconceito encrostado na sociedade tupiniquim, contribui para a ocorrência da invisibilidade do trabalho das cuidadoras.

Portanto, mediante ao que se foi discutido, cabe ao Governo, juntamente com a mídia – detentora do poder de informação nacional – a criação de propagandas com temáticas sobre os direitos trabalhistas, com o objetivo de proporcionar o conhecimento das cuidadoras a respeito de seus direitos relacionados ao mercado de trabalho, essa ação deverá ser veiculada por meios de canais abertos – que são de fácil acesso para toda a população. Ademais, cabe a cada indivíduo romper com seus paradigmas preconceituosos, valorizando a pluralidade brasileira. Só assim, o tecido civil harmônico estará preservado.

Redações

Guilherme Rodrigues

Na obra “Sapiens: uma breve história da humanidade”, do escritor israelense Yuval Harari, o autor ressaltava a importância que algumas atividades básicas, mas essenciais, como cuidar de pessoas e do ambiente doméstico, tiveram para a evolução da espécie humana. Todavia, nota-se que esses trabalhos de cuidado, os quais são majoritariamente realizados por mulheres, ainda são invisibilizados no Brasil. Dessa forma, urge discutir dois desafios para o enfrentamento desse problema: a pouca abordagem da mídia e a perpetuação de pensamentos machistas.

A princípio, vale ressaltar que a invisibilidade desse tema nos veículos midiáticos brasileiros é um enorme entrave para o combate dessa questão. A esse respeito, é lícito mencionar a antropóloga Lília Schwarcz, para quem alguns problemas sociais são suavizados e não recebem a visibilidade necessária. Nesse sentido, percebe-se que a mídia nacional, ao ressaltar pouco a importância que os serviços diários domésticos praticados por mulheres têm para a rotina das comunidades em notícias divulgadas e programas apresentados, contribui para o baixo conhecimento dos indivíduos acerca das condições de vida dessas garotas. Por conseguinte, essa abordagem insuficiente da realidade das trabalhadoras domésticas e das cuidadoras de pessoas debilitadas pode resultar na falta de empatia da população com elas, agravando a situação de exclusão social existente.

Ademais, outro desafio para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil é a perpetuação de pensamentos machistas. Sobre isso, pode-se citar a música “O tempo não para”, de Cazusa, quando ele diz “Vejo o futuro repetir o passado”. Isso porque, similarmente à canção, os atuais discursos preconceituosos que descredibilizam trabalhos femininos, a exemplo de considerar que

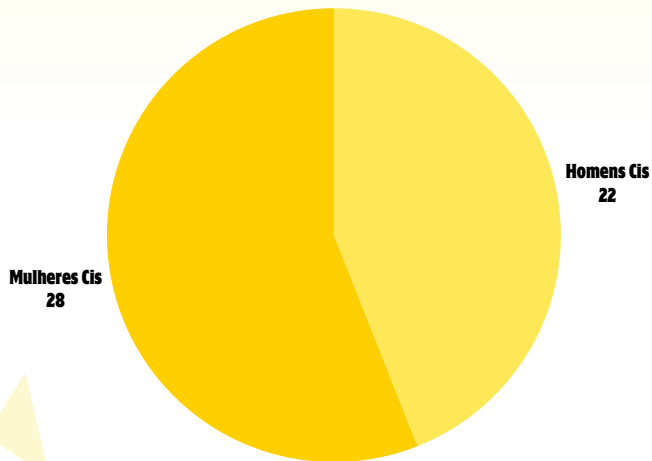
garotas são incapazes de liderar grandes projetos, são semelhantes aos proferidos no século 20 pelas gerações daquele período. Logo, a continuidade histórica desses estigmas ocasiona, em diversas situações, a normalização do desrespeito com garotas pelo corpo social contemporâneo, já que o machismo estrutural impede a percepção desse problema, dificultando, até mesmo, a luta por igualdade de gênero no país.

Portanto, reitera-se a necessidade de intervir nesse cenário a fim de contornar os desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil. Para isso, cabe às grandes emissoras de televisão, como a Rede Globo, produzir novelas que realmente exaltem o importante papel de trabalhadoras domésticas para as comunidades, por meio da reprodução das condições de vida dessas garotas, com o fito de desenvolver a empatia da população com essa questão. Além disso, é dever das

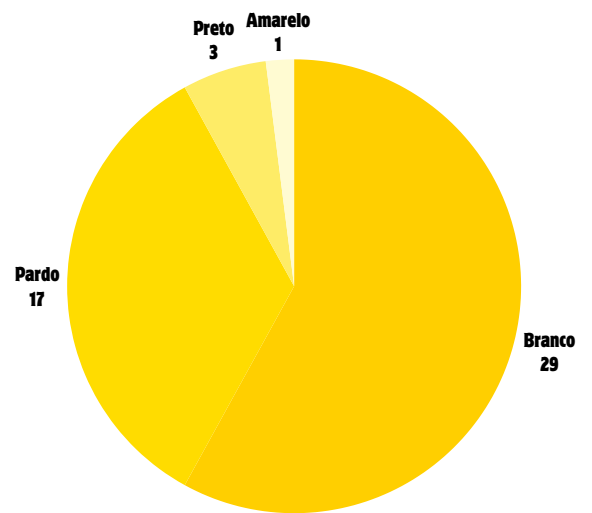
escolas desconstruir o machismo existente para proporcionar a redução do desrespeito com meninas nas gerações atuais. Desse modo consolidar-se-á uma sociedade que reconhece a importância de atividades básicas e essenciais para a humanidade.

Dados da T98

Gênero

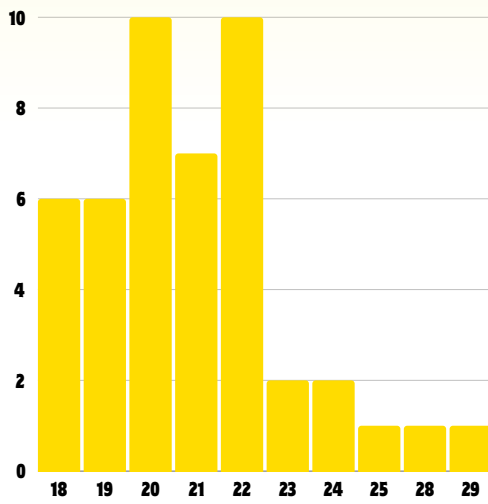


Cor

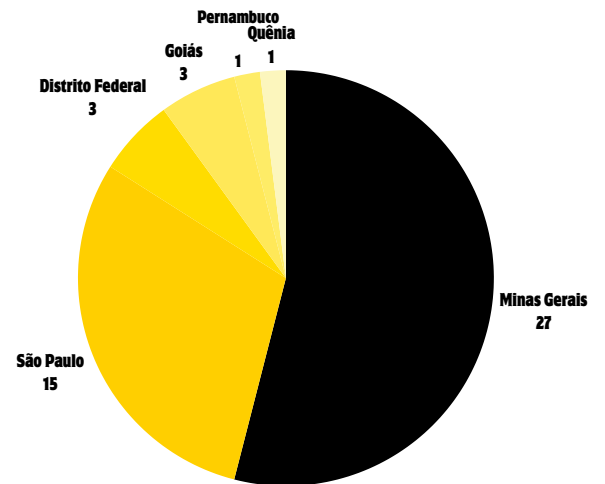


Dados da T98

Idade

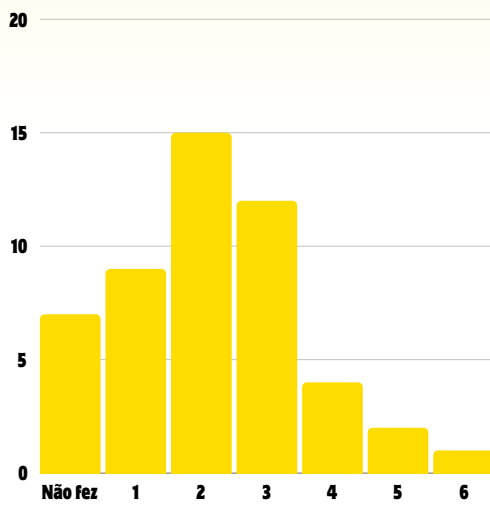


Estado de Origem

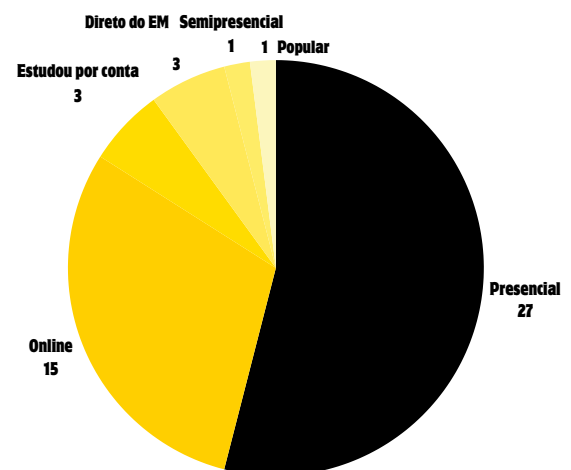


Dados da T98

▶ Fez quanto tempo de cursinho

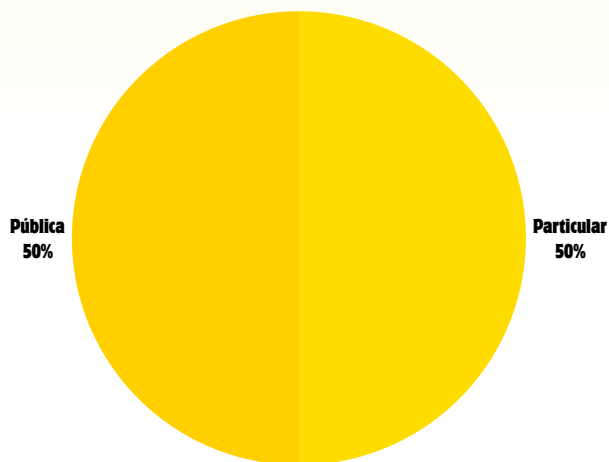


Tipo de cursinho ◀

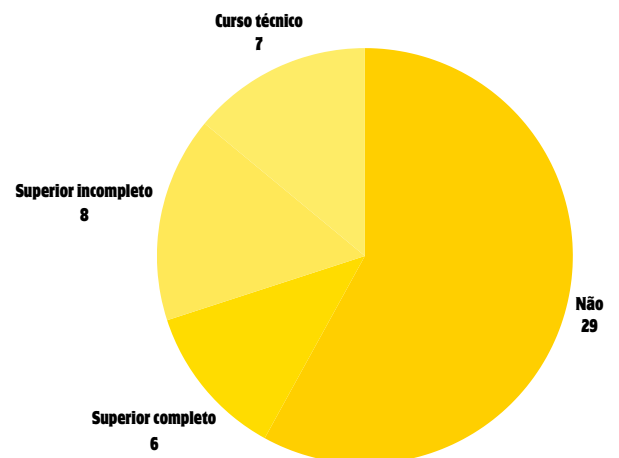


Dados da T98

▶ Onde cursou o Ensino Médio

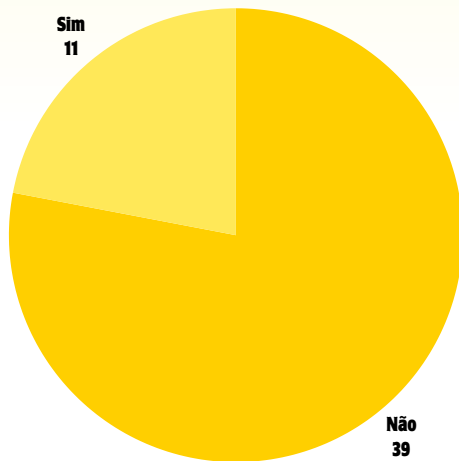


Já fez outra graduação ◀

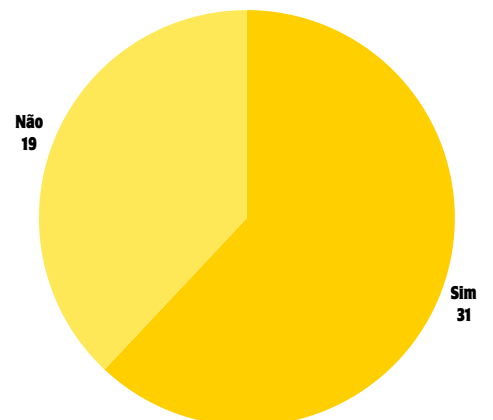


Dados da T98

▶ Trabalhava enquanto estudava



Praticava atividades físicas ◀

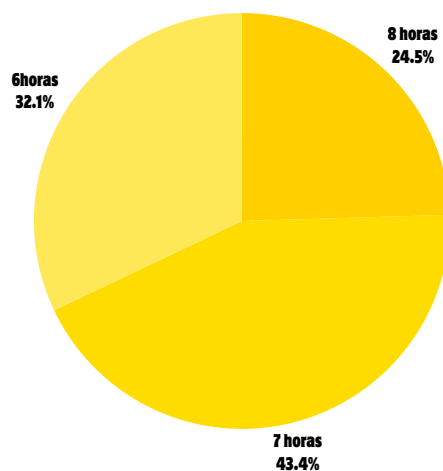


Dados da T98

▶ O que fazia para lidar com questões de estresse e ansiedade

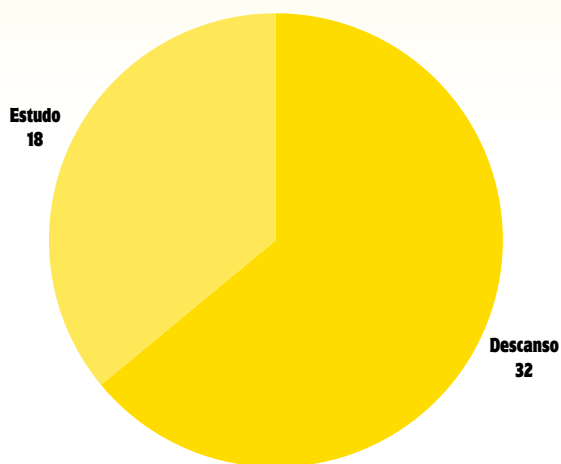


Média de sono ◀

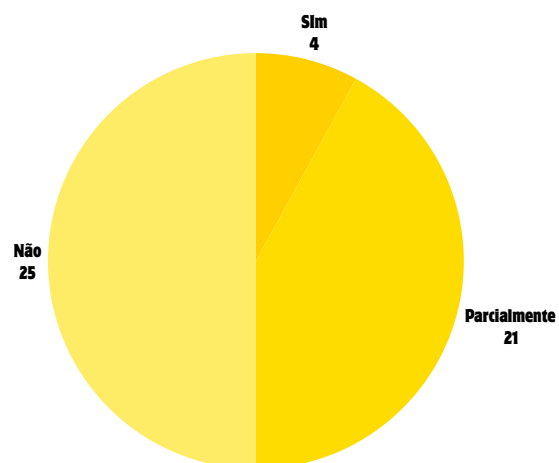


Dados da T98

▶ O que fez nos dias anteriores às provas

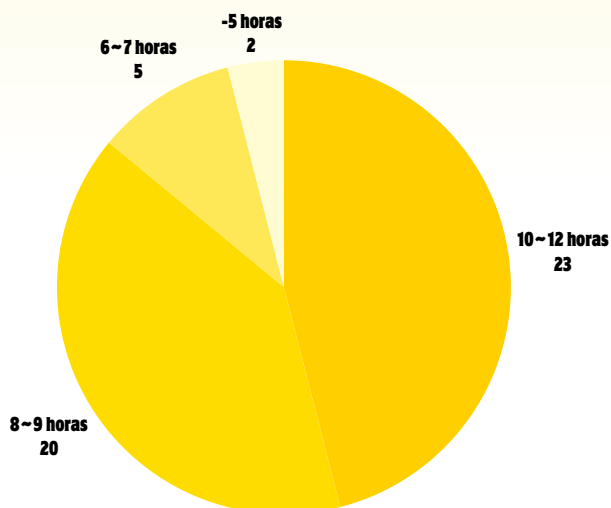


Você se desligou das redes sociais ◀

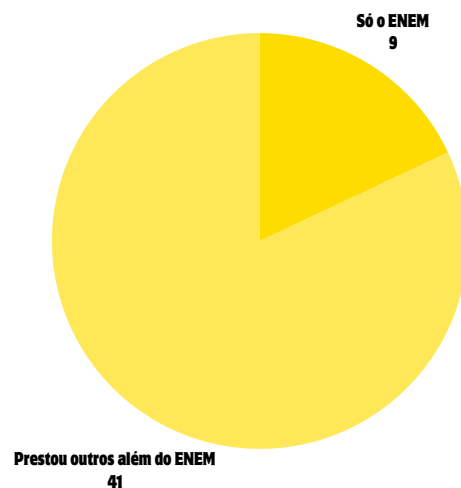


Dados da T98

Tempo de estudo diário

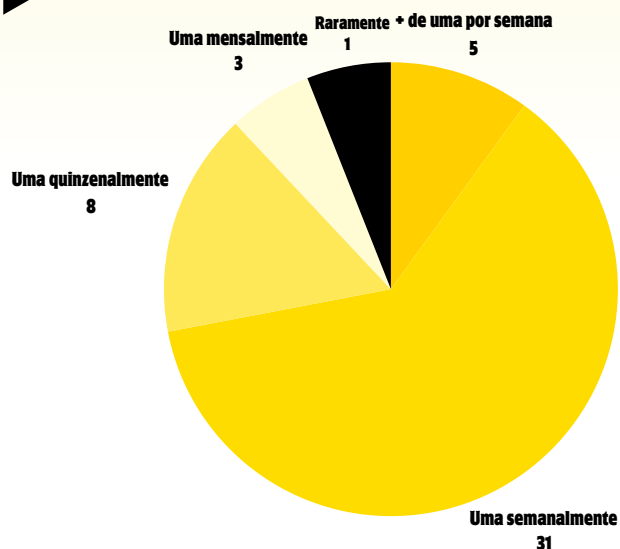


Prestou outros vestibulares além do ENEM

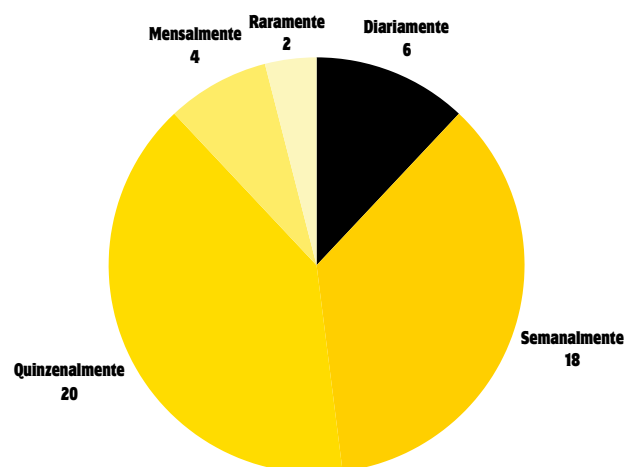


Dados da T98

► Frequência de redações

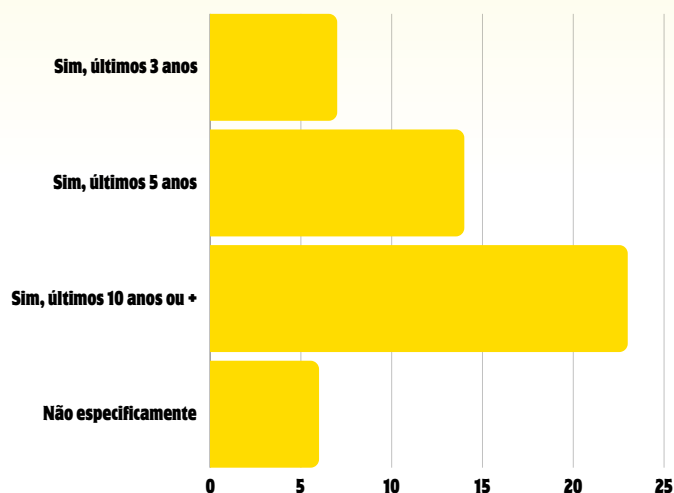


Frequência de provas antigas ◀

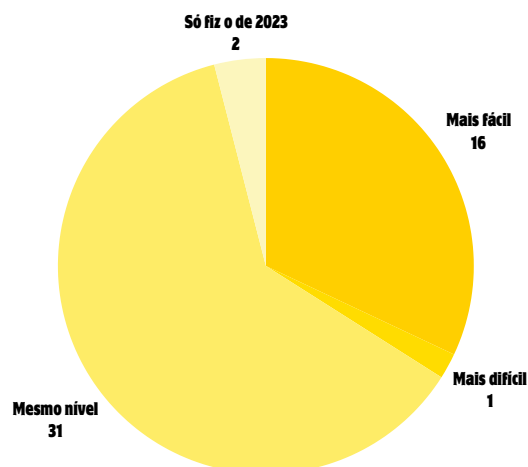


Dados da T98

▶ Fez provas antigas do ENEM

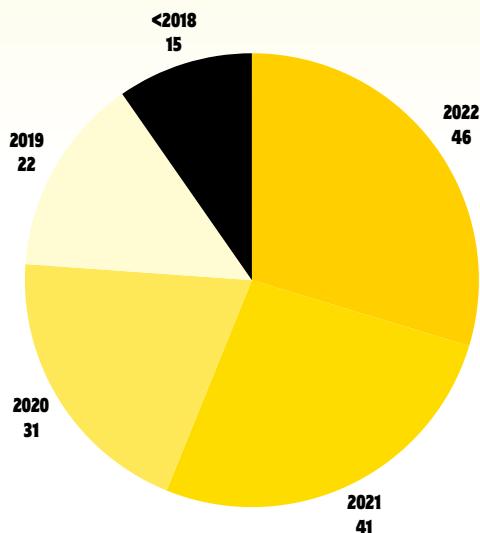


O que achou do ENEM 2023 em relação aos outros anos

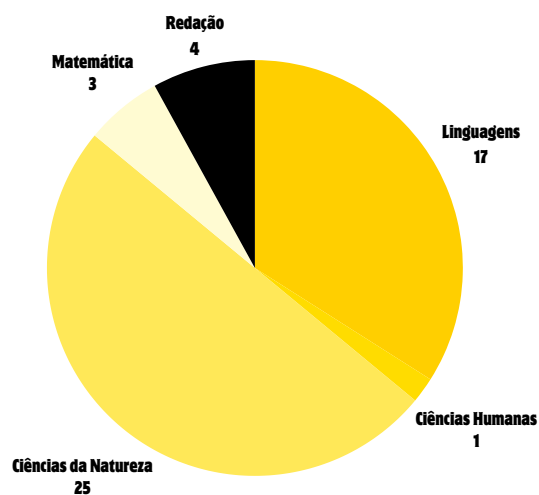


Dados da T98

▶ Quantos ENEMs você prestou

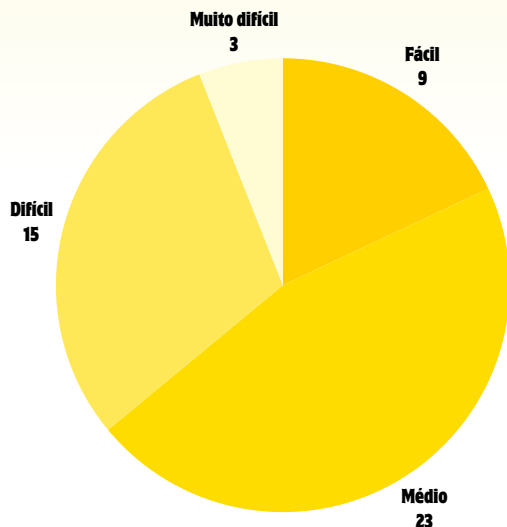


Qual área sentiu maior dificuldade no ENEM 2023

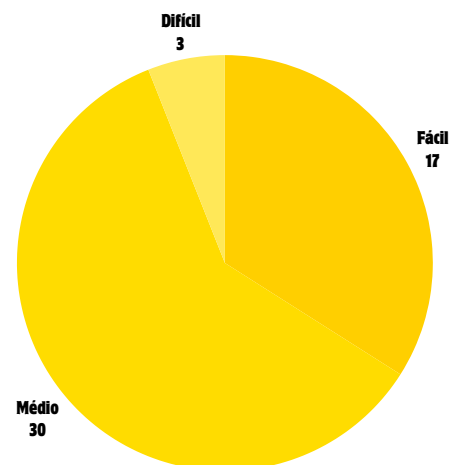


Dados da T98

Avalie a prova de Linguagens

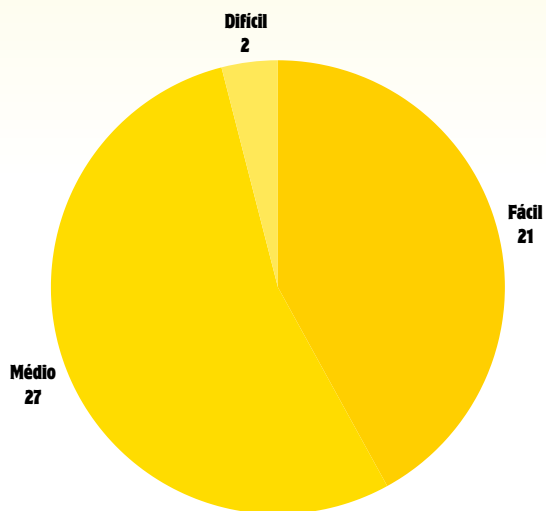


Avalie a prova de Humanas

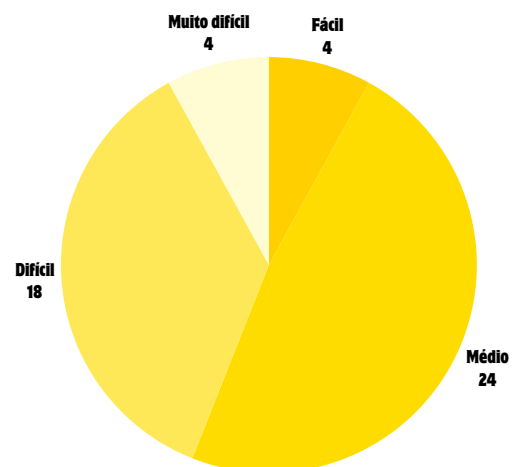


Dados da T98

► Avalie a prova de Matemática

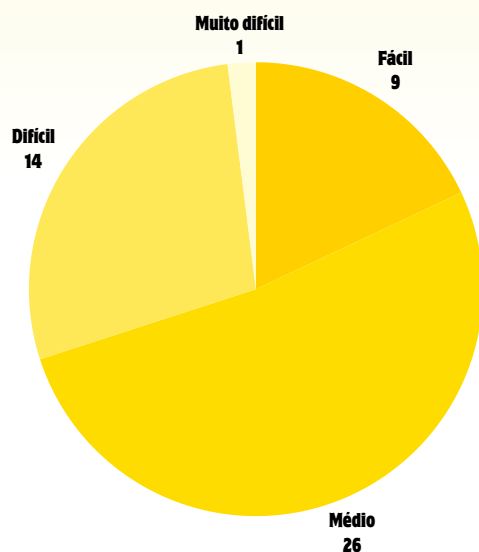


Avalie a prova de Naturezas ◀

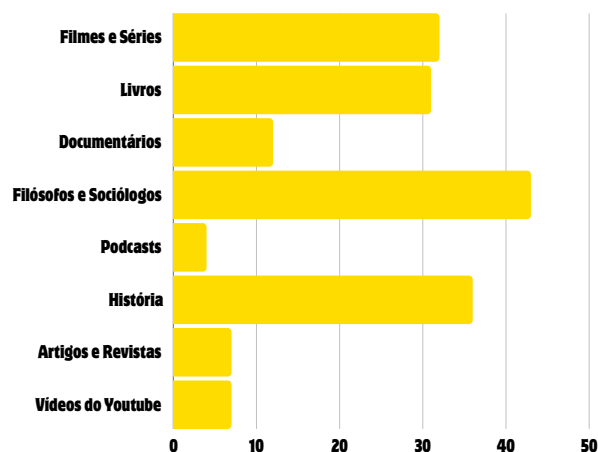


Dados da T98

Avalie o tema da redação



Como construiu seu repertório para a redação



Conhecendo a UFTM



Campus I (C1)

Antiga penitenciária, primeiro prédio da UFTM/FMTM. O prédio concentra aulas dos cursos das áreas da saúde. Apresenta os **laboratórios de Anatomia**, de **Bioquímica**, de **Farmacologia**, entre outras áreas. Localiza-se ao lado do Mercado Municipal de Uberaba.

Endereço: Rua das Andradas, 330 – Nossa Sra. Da Abadia, Uberaba-MG, 38025-200

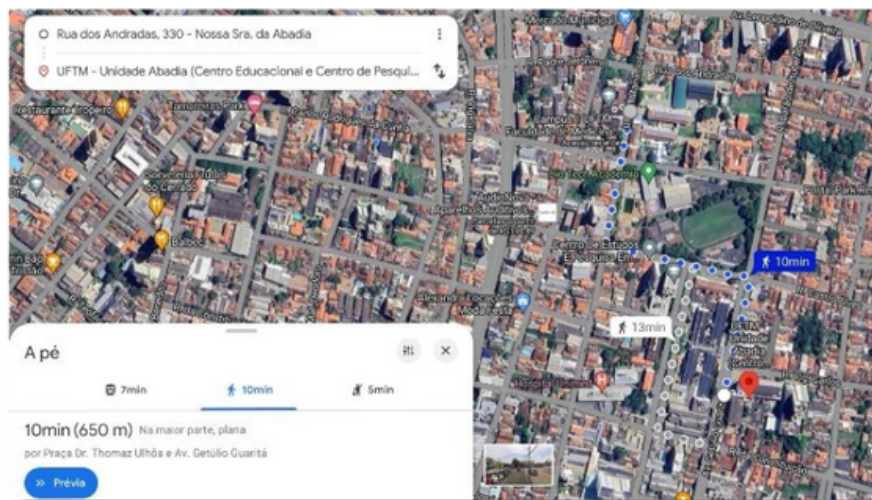


Centro educacional (CE)

Centro Educacional é o **campus central** da UFTM. Nele, ocorrem as aulas da maioria dos cursos e é onde se localiza o **Restaurante Universitário**.

Endereço: Av. Getulio Guaritá, 159 – Nossa Sra. Da Abadia, Uberaba-MG, 38025-440

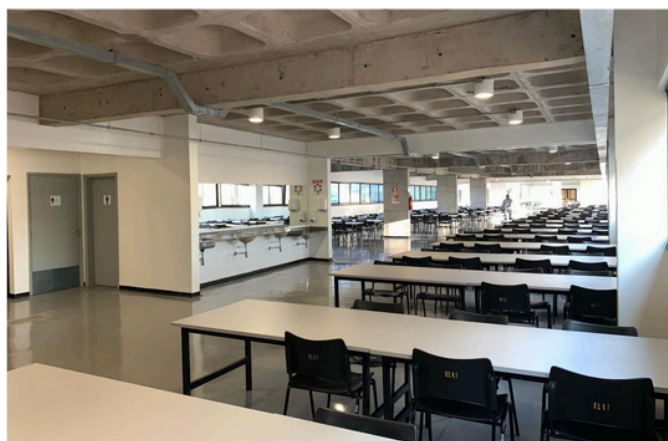
Distância entre C1 e CE



É muito comum que os estudantes precisem se deslocar entre C1 e CE, mas não se preocupem, pois os campi se encontram a aproximadamente **10 minutos de caminhada**. Geralmente, uma **área bem movimentada**, ou seja, esse deslocamento não costuma ser um problema.

Restaurante Universitário (RU)

O RU é extremamente recente na UFTM e é terceirizado por uma empresa de fora da universidade. Está **localizado no CE**, funciona no **almoço e no jantar**. Atualmente (05/2024), custa **R\$ 6,50**. O RU apresenta **opção vegetariana**.



Prédio da reitoria e biblioteca central

Localizada na **rua atrás do CE**, a biblioteca é um espaço que os estudantes se reúnem para estudar e pegar os **livros emprestados**. A biblioteca da UFTM é bem completa, apresentando também uma **versão on-line**.

Endereço: Av. Frei Paulino, 30 – Nossa Sra. Da Abadia, Uberaba-MG, 38025-180



Complexo hospitalar

HC-UFTM

A UFTM tem um **excelente hospital escola**, com o qual os alunos têm **contato desde o primeiro período**.

Destacam-se as especialidades do HC: Transplante de córnea, rins e válvula cardíaca; Transplante autólogo de medula óssea; Medicina física e reabilitação; Cirurgias em diversas especialidades; Pediatria; Oftalmologia; Hematologia e hemoterapia; Terapia renal substitutiva; Tratamento de aids e hepatites; Nutrição enteral e parenteral; Patologia clínica e cirúrgica; Radiodiagnóstico, inclusive com ressonância nuclear magnética; Terapia intensiva - adulto, infantil e coronariana; **Ambulatórios especializados em diversas áreas**; Central de Quimioterapia; Hospital-Dia Clínico; Tratamento oncológico; Gestação de alto risco; Neurocirurgia e Procedimentos cardiovasculares.



Quanto à estrutura, o Hospital possui 306 leitos ativos, sendo 20 de UTI infantil, 19 de UTI adulto e 10 de UTI coronariano, além de 13 salas de cirurgia. O Pronto Socorro conta com 22 leitos. O HC-UFTM possui cinco anexos: **Ambulatório Maria da Glória, Ambulatório de Especialidades, Ambulatório de Pediatria, Centro de Reabilitação e Central de Quimioterapia**, totalizando 173 consultórios.

E ainda está em processo de **ampliação**!

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, 130 - Nossa Sra. Da Abadia, Uberaba-MG, 38025-440.



Ambulatório Maria da Glória



Outros Campi

A UFTM também apresenta o **Campus da Univerdecidade** (campus das engenharias) e o **Campus em Iturama**, nos quais os **alunos de Medicina não têm atividades**.

Curso de Medicina na UFTM

O curso de Medicina na UFTM segue o **modelo tradicional de ensino**, ou seja, os professores dão as aulas, que serão avaliadas por meio de **provas e trabalhos acadêmicos**

Anatomia

Os estudos de anatomia são feitos com **cadáveres humanos reais**. Os corpos são recebidos do necrotério do Hospital ou por doação. Atualmente, existe o projeto “**Eternos pela vida**”, que tem o objetivo de orientar pessoas interessadas em vida a doarem seu corpo para a ciência (saiba mais no Instagram **@eternospelavida**).



Ciclos

Como em outras faculdades de medicina, o ciclo é dividido em **ciclo básico**, **clínico** e **internato**. No ciclo básico, há um peso maior nas **matérias de humanas e biológicas básicas** (Anatomia, Vivências, Bases Celulares e Morfológicas, Saúde e Sociedade, Antropologia etc). No ciclo clínico, há matérias que **aproximam mais da parte clínica da medicina** (Semiologia, Patologia, Clínica Médica etc). Já, no Internato, começa os **estágios práticos no Hospital das Clínicas**.

Programa de Educação Tutorial do curso de Medicina da UFTM

PET MED-UFTM

O PET é um programa criado para **estimular a pesquisa e a extensão** nos cursos de graduação. O PET da MED-UFTM existe desde 1989. No programa, os alunos fazem **atividades culturais** (leituras semestrais, Cine-PET etc.), produzem **projetos de pesquisas e extensão**, organizam **curios complementares** da Medicina (Cursos de Antibióticos), entre outras diversas atividades.

 @petmeduftm





Diretório Acadêmico Gaspar Vianna



 @dagvmeduftm

O DAGV, desde **1954**, representa o **movimento estudantil** iniciado para defender os interesses dos alunos da Medicina UFTM. Graças ao DAGV, conquistas importantes se realizaram para o curso de Medicina e para toda a faculdade, como a criação do **Restaurante Universitário** e o **Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus**.

O DA deve defender a **democracia**, promover relações entre discente, docente e técnicos do curso de Medicina. Também tem o papel de lutar pela **humanização da formação profissional**. O DAGV deve **repugnar** qualquer atitude de **discriminação** e **desrespeito** dentro e fora da faculdade. Como entidade representativa, o DAGV deve **escutar e defender os interesses** de todos os alunos da Medicina desde que respeitem os princípios humanos básicos.

Em mais de **sete décadas de atuação**, o DAGV estabeleceu-se como o braço de atuação estudantil nas **esferas administrativas, educativas e culturais** da Medicina UFTM. O diretório atua em uma série de espaços da universidade, desempenhando não apenas o papel de comunicação entre os estudantes e as instâncias superiores, como também sendo o responsável por ocupar e indicar as **cadeiras estudantis** no Colegiado de Curso da Medicina, tendo participado de **decisões importantes** como a distribuição de pesos no SISU; a vacinação de estudantes da área da saúde em estágio prático; a redistribuição de vagas remanescentes; a articulação de um novo currículo; a retomada de atividades presenciais, entre outros.

Para além de suas atividades no setor administrativo, o DAGV trabalha também nos três eixos educacionais do Ensino Superior, articulando **atividades de ensino, pesquisa e extensão** – pré-requisitos para admissão no internato.

Para que sua atividade seja contínua e legitimada, o DAGV passa por um processo de **eleição anual**, segundo o qual as chapas concorrentes devem apresentar os representantes para as cargos.

Ademais, a entidade mantém **parcerias com órgãos nacionais** de representação estudantil, como a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), **fortalecendo a voz dos estudantes de Medicina em todo o Brasil**.

Atual gestão: Maria Quitéria (2023 - 2024)

Bateria Universitária CACHACINA



@cachacina



A Cachacina é a bateria universitária e a torcida organizada do curso de Medicina da UFTM, existente **desde 1999**. Além de ensinar a tocar os instrumentos, a bateria forma **uma comunidade de amigos para a vida**. Com a Cachacina, vocês aprenderão a “soltar o boi” e, caso demonstrem dedicação, conquistarão a faixa e os gorros. Entre os instrumentos, temos: ganzá, surdão de primeira e segunda, surdinho, agogô, tamborim, caixa e repique.



T.98

na bateria que nunca para



"A Cachacina é a união de pessoas completamente diferentes e malucas que dividem o amor pela música, pela tradição e principalmente por essa faculdade."



"A Cachacina é muito mais que uma instituição ou um sentimento, é a espera ansiosa por todo ensaio pra ouvir todo mundo tocando junto."



"Viver Cachacina é viver aquilo que a FMTM tem de melhor, ela representa o sentimento de pertencer, se tornando não só uma bateria, mas um local de refúgio, de amizade e de alegria."



"É se encontrar num instrumento e querer melhorar nele cada vez mais, é fazer parte de um todo cada vez maior, que cresce e motiva."

AAADS - atlética

 @aaadmeduftm

A AAADS é a atlética da MED UFTM. Na faculdade, os estudantes terão a oportunidade de praticar os seguintes esportes:

- Arremesso;
- Corridas/Saltos;
- Basquete;
- Campão;
- Futsal;
- Handebol;
- Judô;
- Jiu-Jitsu;
- Natação;
- Pebolim;
- Peteca;
- Sinuca;
- T nis de Campo;
- T nis de Mesa;
- Vôlei;
- Xadrez.



T.98
nos esportes



Uberaba

Quanto custa morar em Uberaba?

O custo de vida em Uberaba é semelhante ao de outras cidades de porte similar, porém os valores aumentam nos bairros próximos à universidade.

Aluguel: varia de R\$600 a R\$1800, a depender do tipo de moradia (república, apartamento dividido ou privado). De modo geral, custa em média R\$900 para dividir um apartamento nos arredores da universidade.

Condomínio: valor varia a depender da infraestrutura (portaria (presencial/eletrônica), estacionamento etc), são encontrados valores de R\$150 até R\$500.

Energia Elétrica: Em torno de R\$70 a R\$200.

Internet: Em torno de R\$100 (alguns prédios da região possuem instalação de fibra óptica).

Alimentação: Varia muito com o padrão alimentar. A região possui muitos **restaurantes e lanchonetes** de preços variáveis. O menor valor de marmita encontrado é R\$10. Ainda, durante a semana é possível **almoçar e jantar no Restaurante Universitário** pelo valor de R\$6,50 a refeição. Dessa forma, os valores semanais de alimentação variam entre R\$100-200



Igreja Nossa Senhora da Abadia

E o clima?

terça	quarta	quinta	sexta	sábado	domingo
34° 20°	35° 21°	36° 22°	36° 22°	34° 22°	37° 22°

Uberaba, na maior parte do tempo, é uma **cidade quente**, de média 25° a 30°C, **e seca**, com chuvas concentradas no verão. A exceção nesse clima acontece na Copa Interatleticas (CIA), os três dias mais frios de Uberaba rsss



Transporte público tem? funciona?

A passagem do **ônibus circular** de Uberaba está no valor de **R\$2,38** para os **estudantes** (metade do valor normal), **existem pontos de ônibus perto dos campi da faculdade** e temos experiências na nossa turma de alunos que moram em locais mais distantes e usam esse tipo de transporte para assistir às aulas.



Festas universitárias



Membro Inferior

É a tradicional **primeira festa** feita pelo 1º período da Med e representa o 1º evento para arrecadar dinheiro para a formatura. O nome da festa vem da **primeira matéria** de Anatomia: **Membro Inferior**.



**Nunca serão,
jamais serão!**



Entrando na Pelve

Festa organizada pelo 2º período da Med, sendo também o 2º evento para arrecadar dinheiro para a formatura. Seu nome também vem da matéria do segundo período de Anatomia.





Yellow

É a festa de apresentação da CACHACINA para os bixos. Acontece uma vez por ano e **atrai o maior número de FMTMers de todos os períodos.**

*Em alguns anos, ocorre a Black, uma segunda festa da Cachacina para as turmas de inverno.

CIA

 @copainteratleticas

Um dos maiores jogos universitários do Brasil. Atrai atléticas de diversas universidades e é sediada em Uberaba. Além dos esportes, acontecem 3 festas noturnas e 4 arenas (festas no período da tarde), é open bar, possui atrações musicais (em 2024, por exemplo, trouxe shows de GBR, Luísa Sonza, Jorge & Matheus, Pedro Sampaio, Turma do Pagode, Mc Pedrinho, entre outros vários). Tradicionalmente, ocorre no feriado de Corpus Christ.



INTEGRA BIXOS

 @integrabixos

Festa universitária sediada em Uberaba e Uberlândia logo no início do ano para a recepção dos bixos. Atrai pessoas de todos os cursos e de diversas faculdades, inclusive de fora de Uberaba. Um dia de festa noturna, open bar, com atrações musicais (em 2024, teve Lexa, McLivinho, Lagum, Valesca Popozuda, entre outras), além dos brinquedos, como escorregador inflável, toro mecânico e futebol de sabão.



FESTAS DE REP

Em Uberaba, ocorrem várias festas de república durante o ano todo, como a **Rep Dengue** (@repdengue), **Rep Saudosa** (@rep.saudosa.maloca), **Rep Kzona** (@kzonaberta), **Rep Original** (@rep_original), entre outras.

RessaKzona

@kzonaberta

A RessaKzona é a festa organizada pela República Kzona, festa grande em Uberaba, geralmente no período vespertino. Conta com atrações musicais, open bar e brinquedos infláveis.



DE FÉRIAS com a EXP

@deferiascomaexp

Festa que geralmente ocorre nas férias de janeiro, ocorre aproximadamente durante um mês nos finais de semana.



INTERMED MINAS

@intermedminas_oficial

São os jogos universitários das atléticas de Medicina de Minas gerais, não tem cidade sede fixa, mas já foi sediada em Uberaba e poderá ser novamente. Está na lista porque é um evento importante para a FMTM, o maior do ano, e reúne tudo que nos representa: muita torcida, união e festa.

Atrações turísticas



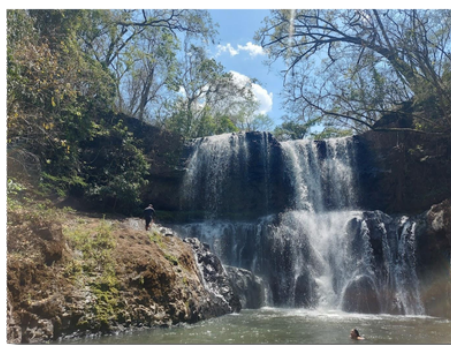
Mercadão



Na frente do C1, o Mercado Municipal de Uberaba é um bom lugar para fazer a feira, comer pastel, comprar artesanatos e adquirir alimentos mineiros tradicionais (queijo canastra, doce de leite, goiabada cascão, entre outros doces).

Peirópolis

Peirópolis é um distrito de Uberaba, bem próximo da cidade (uns 15 min de carro). Apresenta o Museu dos Dinossauros, inclusive Uberaba é uma cidade bem conhecida pela presença de fósseis e isso foi uma das razões pelas quais ela se tornou um Geoparque Mundial da Unesco. No museu, há restaurantes bem gostosos para almoçar com a família. Também há cachoeiras ao redor de Peirópolis.



Parque das Acácias (Piscinão)

O Parque das Acácias, mais conhecido como Piscinão, é um ótimo lugar para correr, andar de skate e bicicleta, brincar com as crianças, levar o pets e praticar outros esportes. Além da atração principal: as capivaras.



ABCZ

A ABCZ é um centro de eventos, que anualmente recebe a ExpoZebu Uberaba, que, além da exposição e leilão de gado, apresenta diversos shows de atração sertaneja e barraquinhas de comida. Aqui, a pecuária é uma atividade econômica muito importante, sendo Uberaba conhecida como a terra do zebu, outra razão do título de Geoparque. Durante o ano todo, a ABCZ fica aberta e apresenta restaurantes fixos, inclusive uma das churrascarias mais tradicionais da cidade: a Cupim Grill.



Casa da Prece, Casa de Memórias e Memorial Chico Xavier

Uberaba foi lar de um grande líder religioso espírita: Chico Xavier, a terceira razão por ter recebido a nomeação de Geoparque. O centro espírita e a casa em que Chico trabalhava e morava são abertas para visitação e, recentemente, foi aberto um museu memorial em sua homenagem.



Possibilidades de extensão

A realização de atividades de extensão, **além de ser obrigatória, é essencial na formação dos alunos**. Aqui está uma pequena lista, dentre as várias possibilidades que a UFTM oferece.

CURSINHO CAROLINA MARIA DE JESUS

O Cursinho Carolina Maria de Jesus é um cursinho popular, fundado pelo DAGV em 2023. É um projeto de extensão, cujo objetivo é levar **educação de qualidade aos alunos de escolas públicas de Uberaba**. Sob a orientação de uma supervisora, os discentes da UFTM podem se candidatar para ocuparem as vagas de **professores, monitores ou tutores**.

Instagram: @cursinho.carolina.uftm



TER VIDA

O projeto de extensão Ter.Vida tem por objetivo integrar a comunidade acadêmica com os usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Maria Boneca. O projeto existe desde 2019 e está ligado à **atenção à saúde mental**.

Instagram: @extensaotervida

OFICINAS DE PARENTALIDADE

As Oficinas de Parentalidade são um projeto de extensão que visa ajudar **famílias em processo de separação** a lidar com conflitos e suas consequências. O Programa, desenvolvido desde 2014 na UFTM, tem por objetivo atender famílias em processo de **divórcio** que revelem abordagens familiares destrutivas e visa auxiliar filhos menores de idade e pais no enfrentamento de possíveis situações conflituosas e suas consequências. Possuem **caráter pedagógico**, em que são transmitidas técnicas apropriadas de comunicação na família, informações a respeito das consequências emocionais dos conflitos para os filhos, bem como de **aspectos legais sobre alienação parental, guarda**, dentre outros temas.

Instagram: @oficinasdeparentalidade

CEPOP

O CEPPOP, assim como o Carolina, também é um Cursinho de Educação Popular, voltado para o **público pré-vestibular**. Faz parte do Programa de Extensão e **existe desde 2004**. Alunos da UFTM se matriculam e se tornam docentes do cursinho, também abre vagas para corretores de redação, monitores e tutores.

Instagram: @cepopuftm

Ligas acadêmicas

As ligas acadêmicas são entidades criadas e organizadas por **alunos e professores** que **apresentam interesse em comum em uma especialidade** do campo da saúde. Complementa o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de **reuniões e atividades extraclasse**s, o que permite oportunidades de criação de trabalhos científicos, culturais didáticos e sociais. Ligas da UFTM e respectivos instagrams:



@lacardio.uftm



@luao_uftm



@lacmeduftm



@sarakurauftm



@lhauftm



@ligaanestesiologia
uftm



@lasmp.uftm



@lamtiuftm



@latinuftm



@lec.uftm



@lan.uftm



@laac.uftm



@laismur.uftm



@lageneuftm



@lais.uftm



@lanc.uftm



@lio.uftm



@linceuftm



@_luama_uftm



@lac.uftm



@ligadotraumaftm



@lapeuftm



@lappt.uftm



@liaau.uftm



@lahh_uftm



@lago.uftm



@laapuftm



@lasipp.uftm



@lacpuftm



@laiti.uftm



@ligadeotorrino
laringologiaa



@lagguftm



@lamieuftm



@lisiufm



@ligadediabetes
uftm

Auxílios estudantis

▶ **Auxílio Alimentação**

Fornecimento de R\$17,60 multiplicado pelo número de dias letivos, dependendo da disponibilidade orçamentária.

▶ **Auxílio Moradia**

R\$ 350,00 mensais com a comprovação dos gastos com moradia, conforme a disponibilidade orçamentária.

▶ **Auxílio Transporte**

▶ **Auxílio Transporte Urbano:** valor diário de duas unidades do passe estudantil vigente em Uberaba de segunda à sexta de acordo com o calendário acadêmico.

▶ **Auxílio Transporte Complementar:** concedido para realização de estágios obrigatórios não remunerados.

▶ **Auxílio Transporte Intermunicipal:** concedido aos discentes de cidades circunvizinhas no valor máximo de R\$250,00 de acordo com os gastos comprovados com deslocamento e com a disponibilidade orçamentária.

▶ **Auxílio Transporte Acessibilidade:** concedidos aos alunos com mobilidade reduzida que dificulta a utilização de transporte público no valor máximo de R\$300,00.

▶ **Auxílio Creche**

R\$250,00 concedidos aos discentes com filhos de até 5 anos 11 meses e 29 dias.



Vantagens e Desvantagens

de estudar em uma federal

Vantagens	Desvantagens
• Experiência cultural rica: Na federal, encontram-se alunos de distintas realidades sociais e de diferentes lugares, inclusive de fora do Brasil graças aos programas de intercâmbio e de entrada para refugiados. Há uma grande troca cultural entre os alunos. • Custo: Apesar da faculdade exigir custos adicionais, não há mensalidade em faculdades públicas e a maioria dos materiais são fornecidos pela universidade. • SUS: No caso dos cursos da saúde, ter contato com o SUS é fundamental para a formação integral do profissional.	• Greves: Devido à ocorrência de greves, é possível que a graduação perdure um tempo maior do que os 6 anos usuais do curso. • Falta de recursos: Devido a problemas orçamentários, às vezes faltam instrumentos com bom funcionamento (microscópio, projetores etc) e infraestrutura (cadeiras em bom estado, sinal de internet etc).

UFTM

História UFTM e FMTM

A Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM) surgiu em 27 de abril de 1953, como uma sociedade civil privada, e tornou-se a 22ª faculdade de Medicina do Brasil e a 4ª de Minas Gerais. Graças a articulações políticas com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, foi fornecido à faculdade um prédio (uma antiga penitenciária) para aplicação das aulas: o Campus I (C1), que até hoje é um importante prédio da faculdade.

Em 1960, houve a federalização da FMTM, que se tornou Autarquia Federal em 1972. Já em 1982, o Hospital Escola foi inaugurado. Com o passar do tempo, outros cursos de graduação e pós-graduação foram criados, por exemplo, Enfermagem (1991), Farmácia (1996), Nutrição (1996), Biomedicina (1999) e Doutorado em Infectologia (2000).

Até que, enfim, a FMTM foi ampliada para Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em 2005. Desde então, a UFTM continua o processo de expansão, com novos cursos, novos campi, abrangendo áreas da saúde, humanas, engenharias, exatas e linguagens.



Tradições FMTM

O que nos faz ser quem somos?

Boina e placa

Desde as primeiras turmas da **década de 1950**, há a tradição dos **calouros usarem uma boina verde durante** o primeiro período para marcar sua entrada na faculdade. **A boina é um símbolo de orgulho e identidade dos estudantes da FMTM.** Por um tempo, essa tradição foi esquecida, mas, em 2006, ela foi retomada na 62ª turma.

Na 73ª turma, a placa começou a ser usada junto à boina e, desde então, todas as turmas de bixos as usam. **A placa contém seu apelido, que será sua nova identidade durante os 6 anos de faculdade** (e muito provavelmente depois). Esse apelido pode estar envolvido com uma característica pessoal, um personagem, seu nome, uma história ou da sua própria linhagem (que será explicada posteriormente). **Tanto a boina quanto a placa precisam ser usadas durante todo semestre não somente na faculdade**, mas também em outros ambientes na cidade, ou seja: saiu de casa, precisa estar usando a boina e a placa. Dessa maneira, as pessoas te reconhecem como calouro da Medicina da Federal. Muitas vezes, você vai ser parado na rua, no supermercado, em festas etc. e ser reconhecido por ex-alunos (Dinos), pessoas que querem te parabenizar ou mesmo curiosos que não conhecem a tradição e querem saber o que significa. É por meio da placa que seus veteranos vão aprender seu apelido e te reconhecer depois. O período de boina é muito especial e, de forma alguma, é visto como uma opressão, muito pelo contrário. É um momento de pertencimento e de muitas descobertas desse novo mundo que a FMTM nos proporciona.



Linhagens

Na UFTM, **todo ano entram duas turmas: uma no começo do ano**, chamada de turma de verão, e outra no meio do ano, chamada de turma de inverno. As turmas de verão são as turmas pares (... 88ª, 90ª, 92ª, 94ª, 96ª, 98ª, 100ª ...) e as turmas de inverno, ímpares (... 93ª, 95ª, 97ª, 99ª ...). Por uma questão de tradição da FMTM, turmas de verão acolhem turmas de verão e turmas de inverno acolhem de inverno, ou seja, nossa turma 98 foi apadrinhada pela turma 96 e, apesar de todas as turmas antes da 96 também serem nossos veteranos, a turma 96 é a responsável direta por nos apresentar e nos receber na faculdade desde o início. Dessa forma, nossa turma só apadrinhará a turma 100, que entrará no SISU no início de 2025.

Nessa lógica, cada veterano direto escolhe um bixo para adotar. Em muitos casos, um veterano adota mais de um bixo e um bixo pode ser adotado por mais de veterano. **O veterano vira, assim, seu pai ou sua mãe na faculdade**, de modo a formar grandes linhagens/famílias, afinal quem adotou o seu veterano direto é seu avô de linhagem. Por exemplo, a turma 96 são nossos pais (turma 98) e a 94 são os pais da 96, portanto a 94 são os avós da 98, a 92 os bisavós e assim vai...

A linhagem pode influenciar no apelido do bixo. Existem linhagens com nome de personagens da Disney, de comidas, de doenças etc. No fim, forma uma grande família.



Kilt

O Kilt é uma **tradição** dos alunos **do último ano da faculdade**. Homens e mulheres usam uma saia inspirada no kilt escocês das cores preto e amarelo. **É uma grande honra vestir o Kilt, afinal, marca o fim dos 6 anos** (ou mais kk) que passamos na faculdade. Com o Kilt, vêm alguns privilégios, por exemplo o direito de entrar em algumas festas de graça. **Ao contrário da boina, o Kilt não é um item obrigatório do cotidiano e, sim, para ocasiões especiais**, como ensaios da Cachacina, festas da FMTM, CIA, Intermed etc. **O Kilt carrega muito orgulho e respeito na faculdade.**



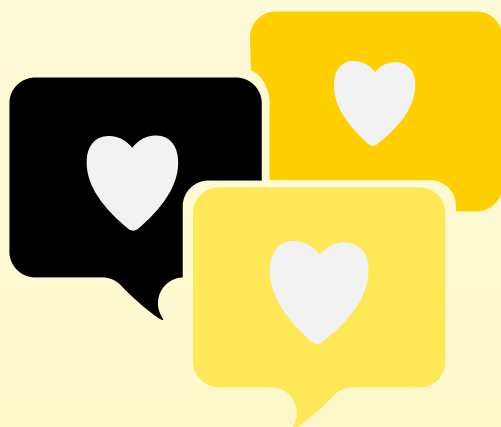
Patentes Cachacina

A maior bateria universitária do Brasil possui patentes como parte da tradição da FMTM. **À medida que você se dedica à Cachacina, você pode receber as patentes.** A primeira é a faixa dos aspiras; a segunda, o gorro preto; em seguida o gorro amarelo e por fim o gorro listrado. **Assim como o Kilt, as patentes não são para o uso no cotidiano e, sim, para ocasiões especiais**, principalmente as que envolvem a Cachacina. Usar as patentes também é uma importante parte de reconhecimento e identidade da FMTM.



Depoimentos

Muitas são as histórias e caminhos daqueles que chegaram na 98ª turma de Medicina da UFTM e de todas elas nasceu algo em comum: a paixão pela nossa faculdade.



Fisk



Oieeeee futuros calouros!!!

Para começar eu queria dizer que é uma emoção estar escrevendo esse depoimento hoje, pois a uns seis meses atrás eu era uma das que estavam lendo vários desses depoimentos imaginando que um dia seria eu quem estaria escrevendo, e olha as voltas que o mundo dá e hoje realmente sou eu quem estrou escrevendo. Queria dizer isso para ressaltar duas coisas: primeira, não desista da medicina se ela realmente for seu sonho, eu sei que é muuuuito difícil e cansativo, mas quando der certo você mal vai se lembrar de todo o sofrimento que passou para chegar aqui; e segundo eu espero que esse textinho singelo possa te inspirar e motivar igual os depoimentos que eu lia me davam forças para continuar tentando e me esforçando.

Para contar um pouco sobre mim, eu fiz três anos de cursinho, fora o meu terceiro, que foi bem quando começou a pandemia, que fiz um cursinho além do colégio. Eu testei todas as modalidades, presencial, híbrido, online, cursos, o que você imaginar eu tentei hahah. Era agonizante o sentimento de estudar a semana inteira e aos sábados, ver todas as aulas, fazer tantos exercícios que depois de um tempo nenhum exercício era novidade, fazer redações de todos os temas, ir relativamente bem nos simulados e mesmo assim receber várias reprovações e nunca parecer ser o suficiente. Mas, acredite, todo o seu esforço vai valer a pena, nenhum estudo e aprendizado é em vão, e uma hora o que tiver que acontecer, vai. Só não se esqueça que você é mais que a sua nota, e que é muito injusto pensar que o seu esforço de um ano inteiro pode ser definido por um ou dois dias de prova, por isso, não esqueça de se cuidar, um corpo e uma mente sãos são vitais para você conseguir ter o desempenho que você se preparou o ano inteiro para ter. Não se esqueça que os vestibulares não deixam de ser um prova de resistência, então você precisa de cuidar (de todas as formas) ao longo do ano e no dia da prova também. Exercícios físicos, um apoio psicológico, uma vida social, momentos com a família, momentos de descanso, seja lá que for te ajudar, religião, terapia, amigos, só saiba que você não está sozinho e que esse processo de vestibular não precisa ser tão solitário quanto alguns idealizam. Se eu não tivesse buscado ajuda e cuidado mais de mim nesse último ano, com certeza eu teria enlouquecido e não teria conseguido passar. E para finalizar, uma última coisa para você não se esquecer, mas cada pessoa é deferente uma da outra, e uma das piores coisas que você pode fazer nesse momento é ficar se comparando, ou comparando seus resultados, com outra pessoa. Ninguém sabe de verdade o que se passa na cabeça e na vida do outro, e cada um tem a sua realidade e o seu momento, você tem que estar satisfeito com quem você é e dar valor para o esforço que você está fazendo, conheça seus limites e não acredite em todas as rotinas ou notas que as pessoas falam ter, porque na internet ou em alguns ambientes de cursinho presencial mesmo, é muito fácil falar que tem uma rotina excelente e notas maravilhosas.

Por mais dolorido que seja uma reprovação, ela, no fim, acaba te ensinando muita coisa e até te amadurecendo mais para o processo, mas ela não pode ser o motivo da sua desistência, então, se der, continue tentando, porque eu prometo que VALE A PENA, e quando você passar, todo o sofrimento fica para trás e é uma nova vida que começa!

Eu passei na terceira chamada, quase batendo na trave de novo, mas quando algo é para acontecer, acontece no tempo certo, você só precisa persistir, e eu não poderia estar mais feliz hoje do que eu estou na FMTM. Meu começo aqui foi bem difícil, eu sou de São Paulo-SP, sou muito apegada a minha família e nunca tinha morado longe antes, então foi bastante difícil no início, pela saudade, pela distância, pelo sentimento de estar meio perdida e isolada, por ter que se acostumar a cuidar sozinha da sua casa, pelas aulas que duravam o dia inteiro e eram bastante longas em relação aos aulas do cursinho, mas mesmo assim, uma felicidade imensurável de estar realizando meu sonho, toda vez que ia para o laboratório de anatomia, para os laboratórios com microscópios, só tinha a agradecer por meu sonho estar se tornando realidade. Eu entrei no time de natação da atlética, comecei em um instrumento na bateria, no começo tem várias festas e dinâmicas de tradições para os calouros, e tudo isso foi superando a minha angústia e o meu medo do novo, e com o tempo, apesar da rotina caótica, é tão gostoso estar aqui e fazer parte dessa família cheeeeeeeeeeeeeeeeeia de tradições.

Parte dois - Fisk

Aqui o ambiente é tão acolhedor, só se passou um período e eu já fiz amigos que vou levar para o resto da vida e já criei memórias que vou para sempre levar no coração. A bateria Cachacina, a atlética, até o DAVG, todos tem o seu lugar aqui na faculdade. Não estou falando que é fácil, pois acredite continua difícil hahaha, mas é um difícil bom, tudo vai valer a pena no final. Os professores são ótimos, e se percebe que eles dominam a matéria, claro que cada um tem a sua didática e cada pessoa aprende melhor de um jeito, mas até os alunos estão tão dispostos a ajudarem uns aos outros, temos os programas de monitorias, que os períodos mais avançados ajudam e tirar as dúvidas das matérias, fora uma das coisas que eu mais gosto da FMTM: o apadrinhamento. Aqui, no início do seu primeiro período, um veterano um ano na sua frente te 'adota' e você passa a fazer parte de uma linhagem, e eu devo muito a menina que me adotou, ela me ajudou tanto, em tantas esferas diferentes, não sei como teria sobrevivido o começo da faculdade sem ela, fora o sentimento de pertencimento que essa tradição nos traz. Aliás, se tem uma coisa que a FMTM tem, são tradições, nesse mesmo apadrinhamento, os bixos tem que usar durante todo primeiro período uma boina verde e uma placa com o apelido no pescoço, e apesar de no começo ser meio estranho, no final é uma dor perder essas coisas, porque você se apega as tradições da faculdade e toda a experiência se torna muito emocionante, além de o apelido se tornar sua nova identidade na faculdade, e isso é muito legal, muitas vezes vocês vão até esquecer o nome de verdade dos seus colegas de turma por conta deles. Enfim, a FMTM é uma excelente faculdade e, acima de tudo, uma família, onde todos se ajudam e todos tem o seu lugar!

Espero que esse textinho possa inspirar nem que seja só uma pessoa, já vou estar feliz! Sei que a concorrência é bem alta, mas o que é seu vai achar um jeito de chegar até você. Boa sorte, e te espero aqui na FMTM no futuro!!!!



Cremas



Eae galera!! Meu nome é Heitor Medeiros, tenho 19 anos, sou de Uberlândia-MG e tô aqui pra contar um pouquinho da minha vida de vestibulando e também compartilhar com vocês o quão incrível tá sendo essa nova etapa na minha vida. Pra começar, desde mais novo, o curso de medicina sempre foi meu sonho, então quando entrei no ensino médio, coloquei na minha cabeça que queria que queria entrar nele de qualquer jeito. Estudava geralmente 8 horas por dia, além do tempo que passava na escola. Meus focos eram inicialmente no vestibular da UFU, obviamente pela proximidade. No início era bem complicado estudar tudo porque visivelmente parecia um conteúdo interminável, e eu pensava comigo mesmo, "será que eu vou dar conta de lembrar disso tudo pra hora da prova?", mas conforme você vai estudando e vê que é possível sim acertar questões e absorver aquela montanha de conhecimento, você vai ganhando confiança, o que na minha opinião é um fator mais que importante na hora de prestar um vestibular. Assim, fiz alguns vestibulares como treineiro no meu primeiro e segundo ano, o que foi muito bom pra sentir como era a prova antes da hora H no terceiro. Acho que uma das coisas mais fundamentais é sem dúvida refazer provas antigas até quase não restarem mais questões. Mesmo que você tenha em mente o conteúdo teórico, desconhecer o flow da prova pode te complicar num vestibular. E com esse plano em mente, passava o dia vendo o conteúdo teórico na sala de aula, fazia exercícios durante o dia e revisava conteúdos que me deixavam com uma pulga atrás da orelha. Mensalmente fazia simulados do ENEM na minha escola, e quando chegou perto da data oficial do exame, fazia ainda mais provas antigas. No meio do ano passado, prestei o vestibular da UFU, passei pra segunda fase e por pouco não fui aprovado. Batendo na trave, fui para o ENEM. Tive aulas particulares de redação, que foram fundamentais pra minha evolução nesse que eu considerava um ponto fraco meu, e foi fundamental pra minha aprovação, assim como matemática. Com isso, fui para o dia da prova tranquilo e deu bom. Minha nota mesmo assim não deu para a UFU, e por uma felicidade do destino descobri a UFTM. Pesquisando sobre a universidade, vi que era super conceituada e tinha instituições muito fortes dentro dela. E assim com nota acima da nota de corte, vi que não poderia ter opção melhor. Já saindo o resultado do SISU (que por um sinal foi um caos ano passado) já fui recepcionado por meus veteranos em um grupo do Whatsapp. Se tem uma coisa que eu não posso reclamar é da recepção que tivemos aqui até agora. Desde a primeira semana sempre teve pessoas que faziam tudo que podia pra que a gente se sentisse em casa. Em Março me mudei pra Uberaba, e tive a semana mais maluca da minha vida. Tive o apadrinhamento, onde a gente ganha nossa nova identidade e a amada boina, depois a Yellow, sem comentários, se você não se emociona ouvindo a Cachacina pela primeira vez tem algo errado com você, e por último, tivemos a Pelve, festa organizada por nossos pais. Esses eventos foram incríveis, cada um do seu jeito, e foi super importante pra me enturmar com a galera da minha turma e fortalecer laços. Por isso digo que é super importante participar de todos eventos que você puder quando se é bixo. Depois de sobreviver essa semana, foi a hora de começar a estudar e me encontrar nas instituições dentro da faculdade. Conheci a bateria, a famigerada Cachacina, na Yellow, e foi amor à primeira vista. A felicidade de um ensaio e de uma arquibancada é inigualável. Nos esportes, experimentei de tudo um pouco (recomendo que façam isso), mas como já jogava antes, me apaixonei pelo basquete. E assim fui seguindo, sempre conciliando a rotina de estudos com os esportes e a bateria, e posso dizer que fui muito feliz fazendo isso, e sim, da pra conciliar tudo. O que falar do CIA, que com mesmo o braço quebrado, aproveitei mais que tudo. Jogos universitários são uma experiência única NECESSÁRIA se você está aqui dentro, é simplesmente muito bom. A rotina pode parecer muito corrida, mas essa faculdade é apaixonante. Mesmo com todos os imprevistos que aconteceram na minha vida de vestibulando, tenho certeza que estou no lugar que eu deveria estar, e que tudo isso aconteceu da melhor maneira que poderia acontecer, e eu não iria querer diferente.

Glock

Desde que me lembro de responder a famosa pergunta sobre “O que você quer fazer quando crescer” minha resposta sempre foi a mesma: cursar medicina. E a partir disso, sempre tentei pensar minhas ações para que eu tivesse condições de chegar até esse momento tão almejado.

Essa jornada nunca foi fácil e exigiu muito comprometimento e força e vontade, pois não é fácil ver todos seus colegas traçando um caminho para a vida e você ainda estar “estagnado”, pois é assim que eu me sentia por estar no cursinho. Era como se eu não fizesse parte de nenhum ciclo, não me encaixava mais na turma que estava no ensino médio e não fazia parte do grupo que estava na universidade, construindo sua vida.

Para facilitar esse caminho, algo que me ajudou durante foi entender que tudo era um processo, e eu tinha que abraçar ele. Sempre tive o sonho de fazer o curso em uma universidade federal e esse foi meu principal objetivo. Então abracei essa ideia e estabeleci para mim mesmo que eu precisava concluir isso, independente do tempo que levasse. Sei que é muito fácil falar, ainda mais agora que essa etapa já se encerrou para mim, mas essa ideia vai te ajudar nos piores momentos, quando você já estiver esgotado de estudar. Lembre-se que essa é sua escolha e o seu caminho, não importa o tempo que você leve para cruzar a linha de chegada, essa corrida é apenas sua e você não precisa se comparar com os outros participantes!

Após essa caminhada de estudar, chorar após conteúdos difíceis, fazer vários vestibulares e muita resiliência para cair e me levantar de novo, consegui uma nota boa no Enem, que me abriu as portas incríveis da UFTM. Quando começou o Sisu eu tinha algumas poucas possibilidades de faculdades para ir, inclusive opções bem mais próximas da minha cidade natal, Elói Mendes, mas quando eu vi a possibilidade de passar na Universidade do Triângulo Mineiro fiquei encantada (e eu nem sabia ainda as coisas incríveis que ia viver por aqui), porém a UFTM condensava tudo que eu queria em uma universidade, qualidade de ensino, possibilidades de pesquisas e, ainda, uma vida universitária boa. Ao chegar aqui, me encontrei muito como pessoa (mesmo estando há 6 horas de casa) e digo isso com apenas um semestre cursado. Conheci pessoas maravilhosas, me apaixonei pela universidade e pela sensação de ser universitária. O que eu mais sinto em Uberaba é pertencimento, minha turma, 98, é incrível e criamos um laço muito legal. Minha linhagem (pessoas que me adotaram e escolheram meu apelido) me acolheu como nunca imaginei e pegou na minha mão para mostrar todos os caminhos, me levaram para os esportes e para a bateria, que são os lugares onde eu sou mais leve e fujo da rotina puxada do curso, e ainda, me guiam constantemente em meio aos estudos.

FMTM é muito mais que um curso, é uma união surreal entre pessoas que se identificam de alguma forma. Aqui, vivo o que tanto objetifiquei de maneiras que nunca imaginei. Espero que a partir desse depoimento vocês possam se inspirar a fazer parte dessa experiência incrível. Acredite, existe um mar de possibilidades por aqui e com certeza você vai se encontrar em alguma delas!



Purpurina



Hoje, quero compartilhar um pouco da minha trajetória até alcançar a tão sonhada aprovação no curso de Medicina. Vamos lá!

Sou formada em Direito e nasci e cresci em Uberaba, mas a Medicina sempre foi meu verdadeiro sonho. No entanto, durante os vestibulares aos 17/18 anos, não tive o empenho necessário – em parte porque tenho TEA e TDAH.

Como não recebi o tratamento adequado durante a escola, não consegui organizar meus estudos. Em 2020, logo após me formar em Direito, decidi voltar a estudar para o vestibular, agora com o diagnóstico correto e acompanhamento neuropsicológico. Esse suporte foi crucial para que eu desenvolvesse disciplina e responsabilidade com os estudos, já que sempre preferi estudar sozinha e em casa. Estabeleci que focaria no ENEM, com o objetivo de ingressar na UFTM, uma universidade que sempre admirei e onde já tinha residência e família.

Minha preparação foi exclusivamente por meio de plataformas de estudo online. Usei o Ferretto para as aulas e o Imaginie para a correção das redações. Não assinei várias plataformas; concentrei-me apenas nessas duas pagas e complementava com vídeos no YouTube dos professores Caju, Boaro e Jubilut.

Foram três anos de tentativas. No primeiro ENEM, achei que iria muito bem, mas... jogo é jogo, treino é treino, rsrs. No entanto, não desanimei. Como sou casada, sem filhos (apenas pets) e não sou de sair muito, tive tempo para melhorar minhas estratégias. No segundo ano, foquei intensamente em resolver questões, fazendo todas as provas do ENEM (normal e PPL) desde 2010, além das provas do SAS, SOMOS, Bernoulli e Poliedro, que encontrei em drives e grupos no Telegram. Mas cometi um erro: troquei 12 alternativas corretas ao revisar a prova antes de passar para o gabarito (NUNCA TROQUEM ALTERNATIVAS!).

Enfim, pessoal, gostaria de dizer que essa é uma fase muito boa, mas estaria sendo tóxica se não mencionasse que a preparação é realmente cansativa. Contudo, há maneiras de torná-la mais suportável. Por exemplo, nos dias em que você não estiver com disposição para estudar e quiser descansar a mente, assista a filmes e séries, ouça podcasts de fofoca, do mundo geek... (acredite, tudo isso contribui para o enriquecimento cultural e pode ajudar na redação ou na resolução de questões de linguagens e humanas). Se você tem dificuldades em matemática, física ou qualquer outra matéria, tenha a humildade e a maturidade de recomeçar desde o início, como se estivesse aprendendo a somar $2 + 2$ pela primeira vez. Realize – vagarosamente – as atividades básicas. No Ferretto, por exemplo, as aulas vêm acompanhadas de blocos de questões; faça todas, mesmo que pareçam simples, como escrever o número atômico do hidrogênio. Isso fará uma grande diferença no seu raciocínio daqui a 2 ou 3 meses, quando estiver avançando nas matérias.

Não se apegue a vídeos de professores e de coaches que prometem métodos milagrosos de estudo, ou outras promessas do tipo. Não acumule materiais impressos que você nunca mais vai ler; não é necessário fazer um caderno perfeito, afinal, seus escritos são só seus. Gaste papel e tempo fazendo provas. Tome cuidado com quem você segue nas redes sociais, pois muitos influenciadores de estudos podem prejudicar sua autoestima.

Quer saber o segredo? Sente-se, coloque o bumbum na cadeira e resolva questões, muitas questões! Seja uma máquina de resolver questões, é só isso!

Conheça bem o seu "inimigo" (o ENEM, rsrs). Sério! O ENEM é uma disciplina por si só. Sempre digo isso, e o @DESEMPENHOSMED e o site ZBS são ótimos meios para investigar como ele funciona: os pesos, médias, número de acertos por matéria, pontuação total. Tudo isso ajuda a entender como você deve agir durante os simulados e no próprio dia do exame.

Quanto aos simulados, faça-os dentro do tempo estipulado. Vá para a biblioteca da sua cidade, para um espaço universitário, que geralmente é público, avise sua família, mas leve essa etapa a sério. Corrija cada prova, questão por questão.

É isso, eu desejo uma excelente prova para vocês e garanto que serão muito queridos aqui na nossa FMTM, é tudo muito incrível aqui. Valeu a pena todo o caminho e até hoje quando vou para a aula eu me pego pensando: EU CONSEGUI, EU FAÇO MEDICINA NA FEDERAAAALLL!! Aguardamos vocês bixos e bixetes!!

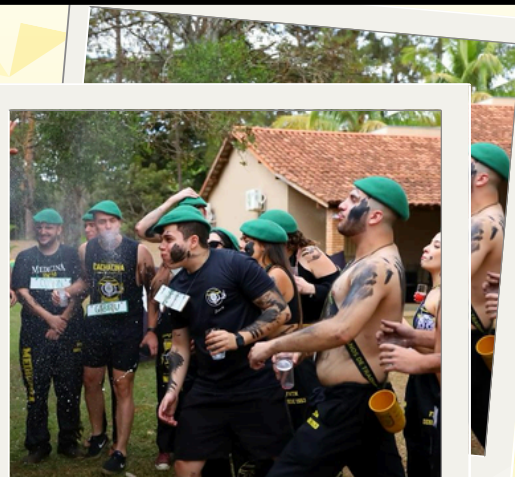
Pepe



Fala futuro bixo da Med UFTM, tudo certo? Bom, acho que o meu trabalho de fazer um depoimento não é dos mais simples possíveis, poderia abordar diversos temas que envolveram minha jornada até a tão sonhada aprovação e tudo que esteve relacionado com meu ingresso na UFTM. Contudo, por considerar o que posso transmitir de mais proveitoso desse processo, escolhi falar para vocês um pouco do motivo de ter escolhido a UFTM, como foi minha jornada até a aprovação e minhas impressões sobre a faculdade até o momento. Em primeira análise, acredito que é extremamente importante destacar a relevância que a FMTM apresenta para os cidadãos de Uberaba e da região, os quais depositam grande credibilidade nos profissionais formados na UFTM. Os motivos para isso são incontáveis, por exemplo, por ter sido a vigésima segunda faculdade de medicina do Brasil, por ser uma das primeiras faculdades de medicina do interior, por ser reconhecidamente um dos cursos de medicina mais tradicionais e valorizados do país, pela história da FMTM se confundir com a própria história da cidade (já que sua fundação data de 1953) e mesmo por vários cidadãos apresentarem médicos de confiança que são formados na gloriosa. Mas o que isso apresenta de relação com meu depoimento? A resposta é: tudo! Isso explica o motivo do meu sonho não ser apenas de cursar medicina, mas sim de fazer medicina na UFTM, algo que talvez só um uberabense poderia explicar e que me fez escolher a UFTM, mesmo após ter passado em faculdades que normalmente são mais valorizadas pelos rankings que avaliam os cursos universitários do país. Agora, em se tratando da minha trajetória até a aprovação, primeiramente não poderia deixar de explicar quando tomei a decisão de fazer medicina. Na verdade, sempre fui uma pessoa de exatas e, quando criança, imaginava que faria algum curso de engenharia, já que, apesar de nunca apresentar nada totalmente definido, sempre gostei muito de matemática e esse parecia meu destino. Contudo, foi durante meu primeiro colegial que descobri o que realmente gostaria de fazer, as aulas de fisiologia humana me fascinavam e um professor de biologia, chamado Daltro, com certeza foi o principal responsável por nutrir essa minha vontade de cursar medicina, suas aulas extremamente didáticas e aprofundadas me faziam aumentar o interesse pelo funcionamento do corpo humano a cada semana. Com isso, acredito que meu caso possa ser importante para exemplificar que, apesar de não ter decidido fazer medicina apenas no meu terceiro ano ou mesmo depois (o que também não apresenta problemas nenhum, pelo contrário, mostra ainda uma decisão de vida talvez até mais certa, quando o indivíduo já está mais maduro), não é necessário que você decida que deseja ser médico ainda quando criança, já que, caso seja um sonho, qualquer pessoa pode cursar medicina, sem que haja um padrão definido. Pois bem, sabendo então que queria ser médico “quando crescer” (kk), continuei minha formação escolar normalmente, me dediquei no meu primeiro e segundo colegial exclusivamente para as questões escolares, com foco nas provas de minha escola e sem me preocupar muito com uma preparação mais focada nos vestibulares. Esse cenário se altera um pouco em meu terceiro colegial, até março de 2020 passei a dedicar um número um pouco maior de horas para estudo, mas logo fui interrompido pela pandemia. Em 2020 e 2021, no meu terceiro colegial e no meu primeiro ano de cursinho, realizei meus estudos quase que exclusivamente online, ainda na escola que fiz todo meu ensino médio (que também ofertava curso pré-vestibular) e, nesse período, absorvi bastante conhecimento, essa escola que estudava prezava bastante por aulas e conteúdos, com isso, aproveitei para absorver o máximo de matérias que conseguia, sempre fazendo inúmeras anotações, mas não consegui passar nesses anos. Além disso, em 2022, em meu segundo ano de cursinho, acredito que foi o ano menos produtivo que tive, me mantive nessa mesma escola, sempre frequentava as aulas e absorvi ainda mais conteúdo, mas não conseguia realizar estudos em casa com frequência e, assim, não conseguia resolver uma boa quantidade de exercícios. Então, no fim do ano veio o baque, mesmo não sendo um ano tão produtivo, com certeza tive um significativo aumento dos meus conhecimentos, mas minha nota no Enem diminuiu, me parecia inexplicável e fiquei muito desolado, ainda mais porque havia me classificado para a segunda fase do vestibular da UFU (pela primeira vez havia ido para uma segunda fase), mas também não consegui nota suficiente para passar. Então, apesar de não ter o que reclamar da escola que estudava, eu precisava de uma mudança e, assim, escolhi outro curso pré-vestibular, agora um que

Parte dois - Pepe

desse preferência às horas de estudo ativo do aluno e onde eu conseguisse resolver um número bem alto de questões. Com isso, se pudesse definir meu ano de 2023, eu definiria ele em três palavras: resolução de questões. Apesar disso, é muito necessário relativizar meu caso específico, já que não acredito que você deva resolver questões a qualquer custo, pois o conteúdo teórico é muito importante e sempre optei por realizar resoluções de questões detalhadas, explicando bem os motivos de tal resolução e sempre revendo os conteúdos teóricos quando acreditava ser necessário. Porém, como já expliquei que julgava apresentar um grande embasamento teórico, muito pela minha antiga escola, em 2023 eu resolvi muitas questões, seja nos períodos que meu curso pré-vestibular destinava ao estudo ativo do próprio aluno, seja nas próprias aulas oferecidas pelo curso. Ainda em tempo, gostaria de ressaltar como a resolução de conteúdos que exigem um alto raciocínio, com questões densas e que envolvem mais de um conteúdo da matéria foram importantes nesse processo, então, muitas vezes resolvia questões que não eram de vestibulares de meu desejo, mas que aprimoraram meu raciocínio de resolução de questões (especialmente em matemática), sendo que por vezes ficava, por exemplo, uma hora ou mais em uma única questão, mas nunca encarava isso como uma perda de tempo. Com base nisso, em 2023, mesmo com muitas incertezas (comum nos vestibulandos e que me acompanhou desde 2020), eu sentia uma evolução semana a semana de estudo. Com isso, me classifiquei para a segunda fase do vestibular da UFU e da Unicamp. Ainda antes de realizar o Enem, saiu a nota da UFU e mais um baque: não havia passado. Esse realmente foi um dos piores baques que senti em todo o processo, pois estava preparado em um nível significativamente maior que nos outros momentos. Pois bem, não sei de onde tirei forças, mas sabia que deveria me concentrar para realizar o Enem, pelo qual eu teria a chance de passar onde realmente queria: na UFTM. Então chegou o dia, o primeiro dia do Enem, ansiedade a mil, e um desastre para quem era ampla concorrência e tinha uma pequena margem de erro: uma péssima fiscal de sala, que interrompia a sala inúmeras vezes para dar recados desnecessários e, pra ajudar, me sentei em um local muito ruim para ver o tempo, com o qual me confundi inúmeras vezes. Cheguei em casa, fui conferir gabaritos parciais, pra variar uma discrepância bem grande entre eles (principalmente em linguagens, o que, para mim, demonstra como a prova dessa área do conhecimento é mal feita), então, segundo esses gabaritos, teria errado entre 8 e quatorze questões, o que me desanimou bastante, vide a baixa margem de erro para ingresso nas faculdades públicas de medicina. Contudo, já sabia que o segundo dia do Enem era meu grande forte (o que inclusive deixa claro a importância de não se abalar pelo primeiro dia do Enem e, se não for ansioso como eu, recomendo inclusive que não corrijam essa prova antes do segundo dia). Assim, no segundo dia errei apenas três questões (sendo que no fim das contas apenas duas dessas convergiram para a TRI) e me animei bastante, inclusive, nem mesmo realizei a segunda fase do vestibular da Unicamp e as primeiras fases de vários outros vestibulares, até porque o ingresso onde mais queria, na UFTM, seria possível apenas pelo Enem. A partir disso, apenas aguardei os resultados do Enem e a abertura do SISU, no qual apresentava nota suficiente para passar em qualquer faculdade de medicina com ingresso pelo Enem (com exceção de algumas que apresentavam bônus regional). Mas porque digo isso, para contar vantagem ou algo do tipo? Não, na realidade, é pra apresentar para vocês a importância e o peso do curso de medicina da UFTM, o qual possivelmente não é muito conhecido se você não é da região. Com isso, posso afirmar categoricamente que esse início do curso confirma minhas expectativas, sendo que minhas experiências próprias e mesmo minhas conversas com veteranos mostram a qualidade da faculdade. Por isso, se você é de outra região e, por algum motivo, os pesos da UFTM favorecem sua nota, não hesite em considerar essa possibilidade, saiba que aqui você poderá fazer um excelente curso, em uma cidade bastante tranquila e agradável, onde você poderá se formar um excelente profissional. Te aguardo usando a nossa tradicional boina verde! Até mais vestibulando e boa sorte nessa fase!



Bronx

Olá, futuros bixos! Falar da FMTM é fácil. Em menos de um ano, esse lugar se tornou minha casa e meus colegas, minha família. Mas, antes de tudo, gostaria de contar um pouco sobre a minha trajetória.

Sou um menino do extremo sul de São Paulo, capital, formado em escola pública pela ETEC, e sempre sonhei com a medicina, embora, em alguns momentos, eu achasse que esse sonho não era para alguém de onde eu vim. O tempo passou, mas o sonho permaneceu, e, graças a Deus, consegui ingressar na FMTM. Sem dúvida, não poderia estar mais feliz por isso.

Minha base de aprendizado foi bastante precária. Não coloco toda a responsabilidade nisso sobre o ensino da escola técnica, mas a maior parte do conteúdo que vi no cursinho não foi abordada em aula. Entretanto, o que mais me prejudicou foi a falta de estudo extraclasse, já que eu morava em outro município. Isso me levava a encarar um trajeto de 2h30 a 3h30 entre uma cidade e outra, resultando em uma perda de pelo menos 5 a 6 horas diárias em transporte público, fazendo com que meu tempo livre fosse dedicado quase exclusivamente às atividades escolares e ao curso técnico, isso tudo pois as escolas públicas da minha cidade eram extremamente precárias, e a única alternativa era ir para São Paulo estudar. Ao todo, fiz 4 anos de cursinho, todos com bolsa, sendo o último com bolsa integral. Tudo isso, junto ao apoio dos meus pais, mesmo eu já tendo começado a trabalhar, foi o que me possibilitou continuar persistindo até alcançar o meu objetivo.

Eu estudava de diversas formas, mas acredito que o método de estudo é algo muito pessoal, e você deve se adaptar ao que funcionar melhor. O mais importante para a aprovação é a disciplina, a distribuição equilibrada do seu tempo (incluindo descanso e lazer) e, o principal, não se iludir com o estudo. Não ache que aprendeu só por fazer várias listas de exercícios ou passar horas estudando, eficiência é melhor que quantidade de horas estudadas. O que posso dizer é: nunca desista! O tempo pode até passar, mas nada será comparável à realização do seu sonho, falo isso por experiência própria.

Sobre a faculdade, ela oferece tudo o que você busca em um curso, tanto em termos de estrutura física quanto de qualidade profissional. Além disso, conta com recursos extras, como uma grande biblioteca com espaço para estudos, materiais digitais e um restaurante universitário, que foi crucial na minha decisão de escolher a FMTM.

Na parte extracurricular, envolvendo esportes, bateria e festas, não poderia ser melhor. Principalmente para quem vem de longe, como eu, é muito importante ter algo para se distrair e socializar, já que você passará os próximos 6 anos da sua vida aqui e, nesse aspecto, a FMTM é fantástica. Vivi anos em meses, fiz amigos que sei que levarei para a vida e fui feliz como nunca antes. Aqui descobri o que é pertencer, realizei meu sonho de cursar medicina, me apaixonei pela Cachacina, pelas arquibancadas, e experimentei o prazer de viver coisas que vocês só entenderão quando estiverem aqui.

Desejo toda a sorte do mundo a todos que querem fazer parte disso. Aguardo vocês aqui conosco! Beijos do Bronx!



Tombei

Olá, futuros bixos e bixetes da UFTM! Passando aqui para contar um pouco da minha trajetória até me tornar a Tombei da 98. A medicina é um sonho que cultivo desde os meus 8 anos de idade, despertado por um jogo antigo de cirurgia em um site duvidoso. Sou de escola pública e, quando estava indo para o 3º ano do Ensino Médio, decidi mudar de cidade para me preparar melhor para o vestibular. Fiz o 3º ano durante a pandemia e aproveitei para aprender o básico de física, química e matemática, que não havia aprendido direito na escola. No ano seguinte, fiz um ano de cursinho extensivo, metade online e metade presencial. Em 2022, estudei por conta própria em casa, usando o material que já tinha e me matriculando em outros cursinhos pela internet. No ano passado, ano da minha aprovação, me matriculei no CEPOP, um cursinho popular oferecido pela própria faculdade. Como já tinha uma base teórica, no último ano me dediquei basicamente a resolver questões, fazer simulados e redações, o que fez minha média aumentar em relação aos anos anteriores. Abdi quei de muitas coisas durante a minha preparação para o vestibular, o que não foi ideal, pois afetou bastante a minha saúde mental. Enfim, até o dia em que recebi o e-mail da faculdade confirmando minha matrícula, eu não acreditava que aquilo era real e que estava realizando o maior sonho da minha vida. Desde a época em que fazia cursinho na UFTM, eu via os calouros de boina e me imaginava no lugar deles. Via a placa das turmas que já formaram na parede do C1 e sonhava com o dia em que meu nome estaria ali também. A esperança foi o grande combustível da minha aprovação; foi o que me impediu de desistir depois de tantos anos tentando. Então, minha dica é: sonhe também! Imagine-se de boina e placa, vestido(a) de preto e amarelo, andando pelos corredores da faculdade, de jaleco com o símbolo do curso. Quando você menos esperar, tudo isso deixará de ser um sonho e se tornará realidade! E, quando isso acontecer, você estará aqui vivendo coisas que nunca imaginou!! É incrível olhar para trás e ver o tanto de coisa que aconteceu neste primeiro semestre da faculdade. Guardo com muito carinho as memórias do que vivi até o momento: nossa recepção como calouros; a tour pelos prédios da faculdade; os veteranos contando a história da FMTM e a trajetória até se tornar UFTM; conhecer os esportes ofertados pela atlética; a lendária Cachacina com toda a sua tradição; as nossas interações com os kilts (turmas que estão no último ano); o apadrinhamento; ser reconhecida em todos os cantos da cidade pela boina verde e placa; nossas festas universitárias; os primeiros contatos com o HC; o momento emocionante de receber o jaleco das mãos das pessoas mais importantes de nossas vidas; conhecer o importante trabalho do DAGV; contemplar a biblioteca que está ao nosso dispor; a ansiedade para deixar o guarda-roupa todo preto e amarelo; a derrama (momento em que a gente perde a boina); até o momento em que vemos outra turma de calouros entrando com o mesmo brilho no olhar. Isso é apenas o início do que é fazer parte da Gloriosa, são apenas alguns dos vários motivos que me fazem sentir orgulho por ter escolhido a UFTM.

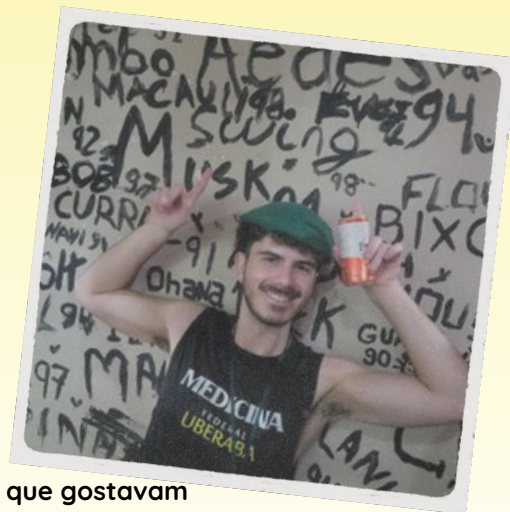


Swing

Eai futuros bixes da FMTM, sou o Swing e vou contar um pouquinho do que vivi para chegar aqui e o que vivo aqui :)

A pandemia chegou bem no meu 3º ano do ensino médio e eu acho que como a maioria do povo deixei os estudos pra lá quando as duas semanas de conteúdo atrasado foram virando um mês, dois, um semestre inteiro e quando vi, já tinha passado o ano todo sem estudar, dei sorte de ter amigos que gostavam de cada matéria e a cola sempre rendia, o que a gente faz muito por aqui também, mas estudando muito e sabendo de nada. Foi no fim do terceiro ano que eu também fiz meu primeiro ENEM – e a primeira vez que eu prestava qualquer vestibular – e eu tava numa fase muito ruim, sem perspectivas de futuro e sem muitas ambições e não sabia o que fazer, foi meio que de última hora que eu escolhi nutrição na ufu, era a que fazia mais sentido já que na época eu era bem ratinho de academia e vegano ainda por cima. Nessa bagunça de pandemia, as aulas começariam só um ano depois que saíram os resultados e nisso eu fui trabalhar, de padeiro! O início foi legal, aprendi a fazer massas e doces, mas tudo virou um pesadelo muito rápido quando eu me vi acordando 5h da manhã, trabalhando 10 horas por dia, voltando às 20h da noite pra preparar a massa do outro dia voltar pra casa e dormir pra começar de novo no outro dia, tudo isso pra ganhar um pouco mais um pouco menos de um salário-mínimo. Imagino que agora vocês devem estar se porque eu tô falando disso, mas vou chegar em uma conclusão. Um ano depois começou a faculdade, e EAD, um caos, cheguei nem a visitar o campus e ainda estava trabalhando, e isso foi me adoecendo, o que fez surgir uma raiva em mim pra lutar por uma condição melhor de vida da que me esperava no caminho que eu estava seguindo. Então no fim do primeiro período eu larguei o curso, conversei com a minha mãe, chorei junto com ela, fui julgado pelos meus irmãos e assim foi que decidi prestar med.

Tive a sorte da minha mãe sempre me apoiar nos estudos, e dessa vez não foi diferente, então entrei no cursinho no meio do ano e completamente perdido, última vez que eu tinha visto conteúdo de ensino médio foi no 2º ano do ensino médio, estava completamente cru e foi desesperador, não tinha rotina de estudo muito menos o conteúdo básico pra eu conseguir acompanhar as aulas e eu fui fazendo o meu máximo, que nessa época não era muito. Chegou o fim do ano e aquela chuva de vestibulares, minha primeira vez prestando outras provas como as paulistas e quando saíram os resultados eu entrei em pânico, até então eu não tinha noção do tanto que eram altas as notas para entrar em faculdades públicas de medicina e no começo desse segundo ano de cursinho já comecei meio desesperançoso, mas ainda focado, e assim, prestando atenção máxima desde o mais básico, buscando entender de verdade as coisas e não só aceitar o conteúdo, além de sempre estar fazendo exercícios de provas antigas, mas isso só durante a semana, passava o dia todo estudando mas no final de semana descansava, eram muitos raros os finais de semana que eu estudava, ainda mais que no cursinho que eu fazia tinha simulados mensalmente. Nesses simulados eu conseguia ver minha evolução e foi me dando bastante energia, mas ainda tava longe das tão sonhadas notas de corte e foi nisso que eu descobri as cartilhas, toda semana lia um pouquinho pra não ficar desmotivado, sem dúvida, as cartilhas foram muito importantes na minha jornada. Antes de prosseguir vou falar um cadinho do meu cursinho e da minha família: meu cursinho não é de grande nome, é bem local e pequeno e acho que isso fez muita diferença, eu tinha um ótimo relacionamento com a sala e com os professores, não tinha essa tara de competição e os outros são meus concorrentes, ali todo mundo se ajudava MUITO, e apesar de não ter esse nome todo, em 2023, com uns 70 alunos, foram 6 aprovações em medicina nas públicas e mais um monte em outros cursos, o cursinho era um ambiente muito tranquilo, um pouco diferente da minha casa, apesar da minha mãe me apoiar nos estudos, a relação era bem conturbada em casa, eu tenho muitos irmãos e ali sim tem certa competição e cobrança, eu me sentia muito pressionado por causa da oportunidade de fazer cursinho, eu também era o responsável pela minha vó que andava muito doente, vivia cheio de preocupação e medo, também tinha um padrasto que o ódio é mútuo, então assim, emocionalmente, eu tava meio que abandonado pela minha família nessa jornada, e faz muita falta, eu tenho a sorte de ter feitos bons amigos no cursinho e fora deles que eram meu pilar pra eu não desabar, tudo isso me fazia querer e muito SAIR logo de casa, passar mais um ano fazendo cursinho



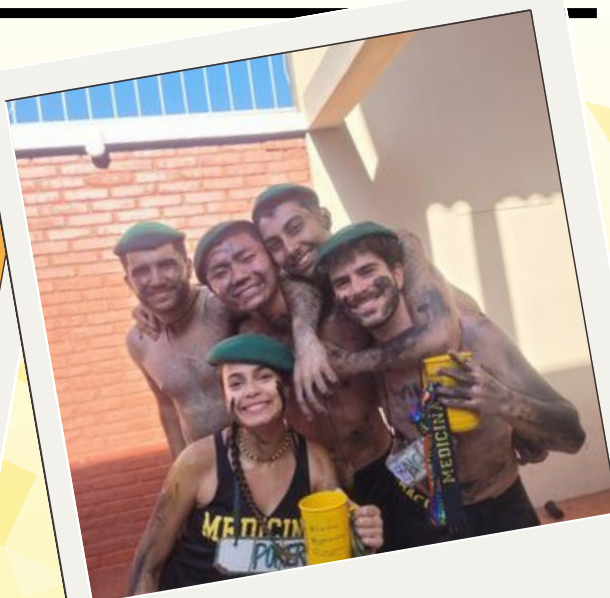
Parte dois - Swing

não era uma opção porque eu já não aguentaria mais um lar tão tóxico. Voltando agora pra minha jornada, no início do ano eu tava bem desesperançoso, mas fui construindo confiança e no final do ano já super acreditava na minha aprovação, mas com um problema, eu estava completamente entregue e apaixonado pela Unicamp, meus amigos cursam lá, eu fiz o workshop de lá e gostava muito da prova deles, não deu outra, o dia que eu passei para segunda fase foi um dos melhores momentos da minha vida, estudei pra krl para segunda fase, tive que viajar pra outra cidade fazer a prova e nisso minha família deixou a desejar no apoio, foram pra fazer compras e não me apoiar, guardo remorsos ainda, falo isso porque fez falta, então se você têm esse apoio, aproveite muito dele, e se não tem, é um pouquinho mais difícil, mas saiba que dá pra chegar lá. Fiz muitas outras provas e inclusive o Enem, nessa época eu não estudava nada, só descansava e fazia uns exercícios, mas bem menos, fiquei na beira tanto da Unesp e da USP, mas não liguei porque eu tava no importante pra mim. Passei minhas férias inteiras imaginando que já estava dentro da Unicamp e na hora que saíram as notas... foi um baque tão grande, fiquei chorando dois dias inteiros (de tristeza), tanto que na hora que eu passei na UFTM eu não fiquei feliz não, não interagi muito nos grupos dos veteranos e fiquei meio de lado assim, conversei MUITO com os professores que eram queridos pra mim e com meus amigos, gente que eu conhecia daqui também e no fim acabei vindo. Quando procurei apartamento aqui, de novo, não tive muito apoio da família e acabei morando bem longe da faculdade o que dificultou bastante meu primeiro período então já fica a dica: NÃO MOREM LONGE.

Eu cheguei aqui triste ainda e não durou muito essa tristeza, eu lembro na sexta antes de começarem as aulas fomos uns bixos e uns veteranos pro bar, ali já fui apresentado algumas tradições e foi tudo começando a fazer sentido, no apadrinhamento já me sentia em casa. Aqui na FMTM fiz laços com gente que eu nunca imaginaria, gente que eu passo o dia todo junto e não canso, companhia de estudos, de cachaça de reclamações, de esportes e o melhor, pra mim, de bateria. A Cachacina é sem dúvidas o que faz desse lugar ser especial, são tradições sendo resgatadas e passadas pra frente, são inúmeros rolês e os ensaios mexem com a alma de quem participa, minha ansiedade agora é toda convertida em batucadas, a semana fica sempre melhor com os ensaios e o que a gente faz nas arquibancadas é coisa de maluco, torcer pela sua faculdade é revigorante, você tira energia de onde não tem só pra dar mais um grito pela sua amiga que tá em campo, e as premiações em conjunto, mesmo que os resultados sejam tristes, são mágicas. Falando em competição, eu não sou lá grande atleta e a AAADS é uma instituição bem séria, com treinos realmente de alto nível, eu não me encontrei muito nos esportes coletivos, mas é um orgulho indescritível torcer pelos seus amigos nos times, já nos esportes individuais é onde eu me encontrei, e por mais que sejam individuais, é uma equipe que te acolhe e quer ver você evoluir e crescer. Isso é só um pouco do que a FMTM é e do que me encantou, com certeza hoje não escolheria estar em nenhum outro lugar, É BOM DEMAIS SER NOIS.

Não acabei, mas prometo que tá quase, é importante falar também dos estudos, aqui na UFTM o método é tradicional, MAS, por ser federal e os professores, antes de serem educadores, serem pesquisadores, a gente tem que correr muito atrás do próprio estudo, mas tirando isso, a qualidade é sensacional, a biblioteca super bem estruturada e equipada, os professores também super renomados nas suas áreas, assim, é excelente, só que é muito puxado, então são coisas como os esportes e a bateria que deixam a vida aqui mais leve.

Fechando, não desistam dos sonhos de vocês e se tiverem a oportunidade de virem pra cá, venham sem medo, sonhos lindos são construídos aqui.



Ilariê

Olá, futuros bixos da FMTM!

Vim contar um pouquinho da minha trajetória até aqui pra vocês! Durante boa parte do meu ensino médio, tinha muita vontade de fazer odonto! Pesquisava sobre, via daily vlogs de estudantes, via os materiais que eu iria precisar, enfim, tentava de todas as formas me encontrar em odonto. Mas, no final do segundo ano e começo do terceiro, fiquei um pouco mais pensativa a respeito e comecei a pensar em outros cursos! Me encantei, nesse momento, pela fisioterapia e, dessa vez, senti realmente que era isso que eu queria! As várias áreas de atuação, o contato mais próximo com o paciente, o trabalho mais dinâmico, tudo isso me conquistou bastante! Contudo, ao longo do ano, esporadicamente vinha uma vozinha no fundo do meu coração: “e se você fizesse medicina?” Mas sempre abafava essa voz, porque eu tinha certo pavor de ter que fazer cursinho, nunca quis fazer, e, se eu tomasse essa decisão, teria que estudar mais algum(s) ano(s). Chegou a época das inscrições e lá vai eu prestar pra fisio. Foi em vão: um pouco antes de fazer a segunda fase da fuvest, decidi que realmente queria Medicina! Acabei fazendo um ano de cursinho online, mas não foi suficiente. No ano seguinte, o cursinho que eu havia feito online abriu uma unidade em Ribeirão Preto! Consegui um bom desconto e lá fui eu estudar mais um ano, morando com os meus tios. Apesar de ter sido um ano bem cansativo, fiz amizades incríveis que deixaram tudo mais leve! Meu sonho era continuar em Ribeirão, fazendo USP! Não tinha muita vontade de ir pra Uberaba. Já tinha visitado a cidade algumas vezes, porque meu irmão fazia engenharia lá, e não tinha gostado muito. Por isso, nem conhecia direito sobre a FMTM e todas as suas tradições. Aconteceu que chegou o SISU e minha nota dava pra passar na UFTM. Conversei com uma amiga que disse muito bem da faculdade e aqui estou! E posso te falar uma coisa? foi a melhor decisão que tomei! Me faltam palavras pra descrever tudo o que já vivi ao lado da minha turma, a incrível 98! Sempre fomos muito bem acolhidos por todos da faculdade! Cada momento vivido aqui: apadrinhamento, yellow, pelve, ensaios da cachachina, arquibancadas da cia, membro inferior, derrama; tudo isso me faz ter cada vez mais orgulho de ser e de vestir o preto e amarelo! As amizades que fiz e as pessoas que conheci aqui me trazem a certeza cada vez maior de estar no lugar certo! Por isso, aguentem firme no propósito de vocês, por mais difícil que seja a caminhada! Tudo acontece na hora certa, Deus sabe o que faz! Tenho certeza que todo esforço valerá a pena! Estou esperando ansiosamente por vocês! Até mais, futuros bixos!❤️💛



Wendy

Olá, futuros bixos! Vou contar um pouquinho da minha trajetória até a tão sonhada aprovação em Medicina. Em 2018 iniciei minha graduação em Fisioterapia, mas quase concluindo o curso senti o desejo em fazer medicina e, então, entrei nessa jornada. Graduei em fisioterapia em 2022.2 e ainda no último ano de graduação comecei a reintroduzir os estudos pré vestibular.

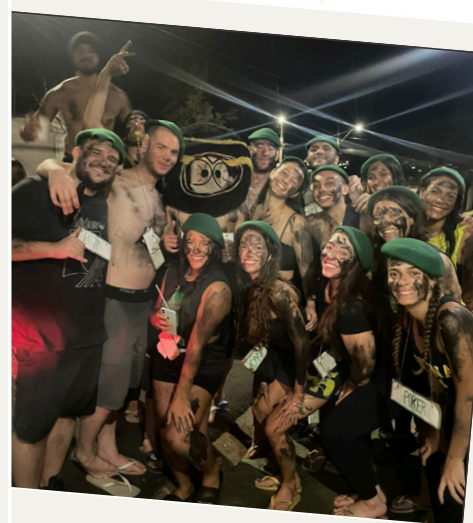
Após concluir a primeira graduação dediquei o ano de 2023 apenas para o cursinho, não posso negar que foi um ano desafiador, de muito medo e angústia, mas decidi encarar essa batalha sempre com o sentimento de gratidão no coração, pois sabia que poder estudar era um privilégio gigantesco.

Fiz um ano de cursinho on-line, minha metodologia era aula dada, aula estudada. Todo dia pós aula eu voltada na teoria, priorizava redação e simulado semanal, voltava nos erros e corrigia todas as redações. Nunca tive medo de testar outras metodologias, apenas procurei a que eu mais me adaptava. Além do mais, priorizava minha saúde mental, nunca abri mão de praticar atividade física e estar com pessoas que me faziam bem. Vale ressaltar que me apeguei a minha fé, desde o início em oração entreguei nas mãos de Deus e pedi que pudéssemos sonhar juntos, caso fosse da vontade Dele. Assim Ele fez, realizou graças inimagináveis, me capacitou, colocou no meu caminho pessoas que me incentivaram e eu passeeei!

Agora, sinto-me realizada em alcançar meu objetivo e fazer parte dessa instituição maravilhosa, FMTM. A Cachacina tem sido uma das melhores experiências, sou apaixonada por tudo que vivi com ela, apesar do pouco tempo. Participar da AAADS é maravilhoso, inúmeras opções de esportes, times super acolhedores e um amor em comum que nos une. Quando se trata de festas o pessoal é especialista, sempre nos proporcionando bons momentos.

Desde que passei na UFTM fui muito bem acolhida por todos, fator que me faz amar a faculdade e a cidade de Uberaba.

Enfim, espero que vocês possam alcançar seus objetivos e que tenham experiências fantásticas como eu tive. Ademais, espero encontrá-los em breve. Seja muito bem-vindos 🍷💚





Chegando ao fim

Decidimos fazer um **álbum de fotos** desses primeiros 6 meses vividos (muito bem) em Uberaba e **uma playlist** que tem músicas que nos inspiraram nessa **reta final** tão **exaustiva**. Além disso, na playlist adicionamos músicas que se relacionam com nossos apelidos para que vocês possam, além de se inspirar para se estudar, descontraír conhecendo um pouco de nós **enquanto ainda não nos conhecemos pessoalmente**. Assim como na playlist, na 98 tem de tudo um pouco, e nós sabemos que você vai se sentir muito bem recebido **quando chegar por aqui na turma 100**.

98 MÚSICAS



Álbum T.98

para te dar um gostinho
do que você vai viver
ao lado dos membros
dessas imagens



ganhando



e perdendo a boina



**só falta
você**
a turma 100
te espera





Agradecimento

A cartilha da turma 98 se encerra por aqui!

Gostaríamos de agradecer a todos que contribuíram para a elaboração dessa cartilha e a vocês que, apesar de todos os desafios ao longo dessa difícil jornada do pré-vestibular, continuam lutando fortemente pelos seus sonhos. **Em breve, vocês, futuros FMTMers, colherão o fruto de todo esse esforço**, aproveitando tudo o que a vida universitária tem a oferecer. Deixamos, abaixo, o Instagram da nossa turma e de algumas pessoas que ajudaram a elaborar a cartilha. Fiquem à vontade pra entrar em contato com a gente, seja pra tirar alguma dúvida sobre os vestibulares, a faculdade, ou, até mesmo, pra fazer algum desabafo! Estamos torcendo por cada um de vocês e aguardando ansiosamente para recebê-los aqui! **Até logo, futuros bixos da turma 100!!**



@meduftm98_
@entendendo.med
@pe.de.leno
@mfmariaeliza
@anna.finardi67
@gigicahilario
@isabelaagalvao
@brunoh_sousa



